



Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas em  
30 de Setembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019

**KARSTEN S.A.**

KARSTEN S.A

Balancos patrimoniais

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
ATIVO					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.043	5.042	3.837	7.927
Aplicações financeiras	5	-	-	47.358	11.214
Contas a receber	6	185.392	164.251	113.883	105.036
Estoques	7	100.038	91.756	102.420	95.009
Tributos a recuperar	8	35.312	4.041	36.284	4.872
Outras contas a receber		6.061	3.342	6.195	4.726
		329.846	268.432	309.977	228.784
Não circulante					
Partes relacionadas	9	28.651	3.964	-	-
Tributos a recuperar	8	48.548	489	48.562	499
Depósitos judiciais	16	355	3.417	399	3.459
Outras contas a receber		124	84	124	84
Investimentos em controladas	10	18.506	18.951	-	-
Ativos biológicos		164	164	164	164
Imobilizado	11	126.085	123.911	129.069	127.482
Direito de uso - arrendamento	13	-	-	6.292	7.658
Intangível	12	12.319	12.659	12.336	12.680
		234.752	163.639	196.946	152.026
Total do ativo		564.598	432.071	506.923	380.810

KARSTEN S.A

Balancos patrimoniais

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
PASSIVO					
Circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	38.507	28.908	38.507	28.908
Fornecedores	14	73.863	52.792	48.579	29.115
Obrigações sociais e trabalhistas		31.848	24.421	32.985	25.538
Obrigações fiscais	18	34.495	1.332	34.804	1.742
Direito de uso - arrendamento	13	-	-	1.980	1.644
Provisões		22.351	20.097	24.271	21.896
Outras contas a pagar		12.314	10.411	10.622	8.766
		213.378	137.961	191.748	117.609
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	490.536	497.293	490.536	497.293
Fornecedores	9 e 14	10.184	10.495	178	489
Provisão para riscos processuais	16	7.055	18.563	7.903	19.279
Provisão para perdas em investimentos	10	32.064	28.094	-	-
Tributos diferidos	17	12.245	12.245	12.245	12.245
Direito de uso - arrendamento	13	-	-	5.177	6.475
Outras contas a pagar		19	18	19	18
		552.103	566.708	516.058	535.799
Patrimônio líquido					
Capital social	19	100.024	100.024	100.024	100.024
Reservas de capital	19	8.526	8.526	8.526	8.526
Ajustes de avaliação patrimonial	19	23.770	23.770	23.770	23.770
Prejuízos acumulados	19	(333.203)	(404.918)	(333.203)	(404.918)
		(200.883)	(272.598)	(200.883)	(272.598)
Total do passivo e patrimônio líquido		564.598	432.071	506.923	380.810

# KARSTEN S.A

## Demonstrações de resultado

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		3T20	9M20	3T19	9M19	3T20	9M20	3T19	9M19
<b>Receita operacional líquida</b>	20	113.860	246.126	78.372	220.603	115.657	251.288	80.423	224.543
Custo dos produtos vendidos	21	(64.236)	(150.388)	(48.715)	(130.975)	(65.181)	(149.790)	(48.689)	(130.742)
Lucro bruto		49.624	95.738	29.657	89.628	50.476	101.498	31.734	93.801
Receitas (despesas) operacionais									
Vendas	21	(20.232)	(50.276)	(16.919)	(47.771)	(22.961)	(58.697)	(20.318)	(56.881)
Administrativas e gerais	21	(13.332)	(14.304)	(7.167)	(23.057)	(13.448)	(16.223)	(7.941)	(24.363)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(1.875)	(4.415)	(2.215)	(6.764)	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	23	50.415	53.750	(340)	1.898	50.557	54.263	(277)	1.990
Lucro operacional antes do resultado financeiro		64.600	80.493	3.016	13.934	64.624	80.841	3.198	14.547
Receitas financeiras	22	35.271	40.330	1.319	3.456	35.456	40.841	1.458	3.879
Despesas financeiras	22	(5.871)	(17.035)	(32.822)	(93.181)	(6.080)	(17.894)	(33.143)	(94.217)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		94.000	103.788	(28.487)	(75.791)	94.000	103.788	(28.487)	(75.791)
Imposto de renda e contribuição social corrente	17	(3.878)	(3.878)	-	-	(3.878)	(3.878)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	(28.194)	(28.194)	-	-	(28.194)	(28.194)	-	-
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período</b>		<b>61.928</b>	<b>71.716</b>	<b>(28.487)</b>	<b>(75.791)</b>	<b>61.928</b>	<b>71.716</b>	<b>(28.487)</b>	<b>(75.791)</b>
Ações em circulação no final do exercício	19	6.205	6.205	6.205	6.205	6.205	6.205	6.205	6.205
Prejuízo por ação - básico	28	9,98	11,56	(4,59)	(12,21)	9,98	11,56	(4,59)	(12,21)
Prejuízo por ação - diluído	28	8,55	9,90	(3,93)	(10,47)	8,55	9,90	(3,94)	(10,47)

KARSTEN S.A

Demonstrações de resultados abrangentes

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	3T20	9M20	3T19	9M19	3T20	9M20	3T19	9M19
Lucro líquido (prejuízo) do período	61.928	71.716	(28.487)	(75.791)	61.928	71.716	(28.487)	(75.791)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	12	-	-	-	12
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>61.928</b>	<b>71.716</b>	<b>(28.487)</b>	<b>(75.779)</b>	<b>61.928</b>	<b>71.716</b>	<b>(28.487)</b>	<b>(75.779)</b>

KARSTEN S.A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reservas de capital</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>100.024</b>	<b>8.526</b>	<b>23.770</b>	<b>(392.487)</b>	<b>(260.167)</b>
Plano de opções por ações	-	519	-	-	519
Prejuízo do período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(75.791)</u>	<u>(75.791)</u>
<b>Saldos em 30 de Setembro de 2019</b>	<b><u>100.024</u></b>	<b><u>9.045</u></b>	<b><u>23.770</u></b>	<b><u>(468.278)</u></b>	<b><u>(335.439)</u></b>
 <b>Saldos em 1º de janeiro de 2020</b>	 <b>100.024</b>	 <b>8.526</b>	 <b>23.770</b>	 <b>(404.918)</b>	 <b>(272.598)</b>
Lucro líquido do período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>71.716</u>	<u>71.716</u>
<b>Saldos em 30 de Setembro de 2020</b>	<b><u>100.024</u></b>	<b><u>8.526</u></b>	<b><u>23.770</u></b>	<b><u>(333.202)</u></b>	<b><u>(200.882)</u></b>

# KARSTEN S.A

## Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto

Para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>9M20</b>	<b>9M19</b>	<b>9M20</b>	<b>9M19</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro líquido (prejuízo) do período	71.716	(75.791)	71.716	(75.791)
Rendimento de Aplicações Financeiras	(1)	(84)	(754)	(721)
Provisão Para Perda de Crédito de Liquidação Duvidosa	(1.107)	(694)	422	(92)
Provisão Para Perda de Estoques	546	517	617	508
Resultado de Equivalência Patrimonial	4.415	6.764	-	-
Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível	(274)	(549)	(289)	(692)
Depreciação, Amortização e Exaustão	6.583	6.337	8.614	8.273
Ajuste a Valor Presente de Clientes e Fornecedores	(264)	76	(264)	76
Atualização Monetária de Empréstimos e Financiamentos	7.316	88.880	7.316	88.880
Impostos diferidos (resultado)	28.194	-	28.194	-
Provisão para Riscos Processuais	(11.508)	155	(11.376)	780
Provisão Para Indenização de Representantes	21	395	21	402
Provisão Para Plano de Compra de Ações	-	519	-	519
Demais Provisões Operacionais	1.059	1.804	1.180	2.055
Reconhecimento Faturamento Competência	(2.373)	(1.637)	(2.373)	(1.637)
IRPJ e CSLL corrente	3.878	-	3.878	-
	108.201	26.692	106.902	22.560
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Contas a Receber	(19.727)	9.994	(20.979)	9.374
Estoques	(8.828)	(28.283)	(8.028)	(27.657)
Tributos a Recuperar	(79.330)	(182)	(79.475)	(205)
Despesas Antecipadas	(1.353)	(714)	(1.382)	(738)
Depósitos Judiciais	3.062	(1.340)	3.060	(1.355)
Outros Ativos	(1.406)	3.411	(127)	2.436
Obrigações sociais e trabalhistas	7.427	7.398	7.447	7.701
Contas a Pagar	15.299	(6.668)	13.692	(5.865)
Obrigações fiscais	949	(3.109)	848	(2.579)
Provisões Passivas	1.174	331	1.174	331
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.021	-	4.021	-
Outros Passivos	8.751	5.183	21.191	24.020
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>38.240</b>	<b>12.713</b>	<b>48.344</b>	<b>28.023</b>
Caixa líquido das atividades de investimentos				
Aplicação financeira	1	24	(35.390)	(4.223)
Créditos com partes relacionadas	(24.646)	3.796	-	-
Adições do ativo mantido para venda, ativo imobilizado e intangível	(8.143)	(6.727)	(8.202)	(16.146)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(32.788)</b>	<b>(2.907)</b>	<b>(43.592)</b>	<b>(20.369)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Captação de empréstimos com terceiros	14.991	-	14.991	-
Pagamento de arrendamento mercantil	-	-	(1.391)	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(21.281)	(4.650)	(21.281)	(4.650)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.161)	(2.461)	(1.161)	(2.461)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(7.451)</b>	<b>(7.111)</b>	<b>(8.842)</b>	<b>(7.111)</b>
<b>(Redução) aumento do caixa e equivalentes</b>	<b>(1.999)</b>	<b>2.695</b>	<b>(4.090)</b>	<b>543</b>
Demonstração da (diminuição) do aumento do caixa e equivalentes				
Saldo inicial de caixa e equivalentes	5.042	307	7.927	2.020
Saldo final de caixa e equivalentes	3.043	3.002	3.837	2.563
<b>(Redução) aumento do caixa e equivalentes</b>	<b>(1.999)</b>	<b>2.695</b>	<b>(4.090)</b>	<b>543</b>

KARSTEN S.A

Demonstrações do valor adicionado

Para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>9M20</b>	<b>9M19</b>	<b>9M20</b>	<b>9M19</b>
<b>Receitas</b>				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	296.133	266.149	304.046	272.474
Outras receitas	54.173	4.591	54.704	4.790
Provisão pra créditos de liquidação duvidosa	10.062	12.040	10.057	12.013
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(215.082)	(202.919)	(215.956)	(203.637)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(21.422)	(22.976)	(21.422)	(22.976)
Perda/recuperação de ativos	88.643	79.465	88.441	79.440
Outros	(40.578)	(35.918)	(42.060)	(38.666)
Valor adicionado bruto	171.929	100.432	177.810	103.438
Depreciações e amortizações	(6.582)	(6.466)	(8.615)	(8.274)
Valor adicionado líquido	165.347	93.966	169.195	95.164
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(4.415)	(6.764)	-	-
Receitas financeiras	40.330	3.456	40.841	3.879
	35.915	(3.308)	40.841	3.879
<b>Valor adicionado a distribuir</b>	<b>201.262</b>	<b>90.658</b>	<b>210.036</b>	<b>99.043</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>201.262</b>	<b>90.658</b>	<b>210.036</b>	<b>99.043</b>
<b>Pessoal e encargos</b>				
Remuneração direta	59.067	61.929	62.991	65.545
Benefícios	6.348	6.203	6.779	6.712
FGTS	4.075	3.944	4.425	4.195
	69.490	72.076	74.195	76.452
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>				
Federais	62.434	19.950	63.160	20.567
Estaduais	21.284	27.454	23.351	29.335
Municipais	1.103	1.045	1.229	1.157
	84.821	48.449	87.740	51.059
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
Juros	17.035	93.182	17.894	94.217
Alugueis	264	290	543	532
Outras	(42.064)	(47.548)	(42.052)	(47.426)
Remuneração (perdas) de capitais próprios	(24.765)	45.924	(23.615)	47.323
Lucro líquido (prejuízo) do período	71.716	(75.791)	71.716	(75.791)
<b>Valor adicionado total atribuído</b>	<b>201.262</b>	<b>90.658</b>	<b>210.036</b>	<b>99.043</b>



KARSTEN S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AOS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

#### a) Objeto social

A Karsten S.A. ("Karsten" ou "Companhia") e suas controladas têm como atividades preponderantes a industrialização e comercialização das seguintes linhas de produtos: cama, mesa, banho e tecidos para decoração e bordar.

A Companhia, com sede na rua Johann Karsten, 260, Testo Salto em Blumenau, Estado de Santa Catarina, é uma sociedade anônima de capital aberto e suas ações são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de valores Brasil, Bolsa, Balcão (B<sup>3</sup>), sob os códigos CTKA3 (ON) e CTKA4 (PN).

A Companhia possui estrutura e os custos administrativos, gerenciais e operacionais parcialmente compartilhados com as demais empresas controladas.

#### b) Continuidade Operacional

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia acumulou prejuízos no montante de R\$ 333.203 (R\$ 404.918 em 31 de dezembro 2019), o patrimônio líquido negativo foi de R\$ 200.883 (R\$ 272.598 em 31 de dezembro 2019). O ativo circulante consolidado da Companhia excedeu o total do passivo circulante em R\$ 118.229 (R\$ 111.175 em 31 de dezembro de 2019).

O capital circulante líquido positivo é decorrente, em boa parte, pela dívida de debêntures, que foi reclassificada para o passivo não circulante em decorrência da renegociação realizada em 2019.

Com relação às debêntures, a partir de 1º de janeiro de 2015, a Companhia descontinuou os pagamentos referente as debêntures e os montantes vencidos totalizaram R\$ 484.643 em 31 de dezembro de 2018. Em 28 de junho de 2019 a Companhia deu um importante passo para finalizar o processo de renegociação da dívida. Neste dia foi assinado o Termo de Confissão de Dívida, Acordo de Pagamento e Outras Avenças, por meio do qual se estabelece que suas condições de pagamento estão sujeitas a eficácia e implementação, cumulativa, das seguintes medidas:

- Homologação Judicial do Acordo;
- Homologação Judicial da renúncia da Companhia e dos seus Garantidores aos direitos que se fundam eventuais embargos às Execuções, revisionais e quaisquer outras ações, de qualquer natureza movida contra os Credores e que estejam pendentes, com extinção dessas com resolução do mérito pelo artigo 487, III, 'c', do Código do Processo Civil;
- A Homologação Judicial da desistência de todo e qualquer recurso interposto pela Companhia e seu Garantidores;
- Aperfeiçoamento de todas as penhoras requeridas pelas partes no Acordo e nas Ações de Execução.

Com o implemento cumulativo das condições acima descritas, a renegociação foi considerada como eficaz e devidamente implementada.

A rentabilidade operacional aliada a melhor utilização dos recursos da Companhia é o grande foco da administração, abaixo estão as principais ações em andamento pela Administração:

- Preservação do caixa é um dos aspectos fundamentais da gestão da Companhia, por isso a busca constante pela maximização do capital de giro, vendas com melhor rentabilidade e reduções de custos em todos os ambientes da Companhia é fundamental;
- Fortalecimento das marcas da Companhia junto ao mercado, com ações direcionadas aos consumidores e clientes;
- Mapeamento e otimização dos processos internos, visando redução de desperdícios e ineficiências, bem a como a melhor forma de utilização dos recursos da Companhia.

A Administração acredita que os resultados das ações acima trarão para a Companhia as melhorias necessárias para equilíbrio financeiro com melhora dos resultados.

#### c) COVID-19

Em 2 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (“OMS”) declarou o surto da doença causada por uma nova forma de coronavírus, chamada Covid-19, uma "pandemia" (doença disseminada em todo o mundo, com impacto na sociedade), iniciada por um aviso de pneumonia de causa desconhecida originária de Wuhan, província de Hubei, na China, com casos confirmados na China e em vários outros países.

A Covid-19 continua a impactar a atividade econômica mundial e representa o risco de que a Companhia, colaboradores, prestadores de serviço, fornecedores, clientes e outros parceiros de negócios possam ser impedidos de realizar determinadas atividades de negócios por um período indeterminado, inclusive devido a paralisações que podem ser solicitadas ou mandatadas por autoridades governamentais ou eleitas por empresas como medida preventiva.

A Covid-19 pode ter um efeito adverso nos negócios e, dada a incerteza quanto à extensão e época de uma possível disseminação ou sua mitigação futura e à imposição ou relaxamento de medidas de proteção, não é possível estimar razoavelmente o impacto nos resultados futuros das operações, nos fluxos de caixa ou na condição financeira futura da Companhia.

A Companhia está trabalhando ativamente nas medidas de prevenção para auxiliar no controle da disseminação do Coronavírus (“COVID-19”), reforçando os protocolos de higiene, propagando informações sobre o tema em seus canais de comunicação internos e seguindo as orientações da Organização Mundial de Saúde (“OMS”).

Adicionalmente, conforme divulgado pela Companhia em Fato Relevante no dia 20 de Março de 2020, a Companhia adotou as seguintes medidas: (i) Criação de um comitê de crise para gerir as ações resultantes desta pandemia; (ii) Divulgação de plano preventivo interno sobre a prevenção do Coronavírus, desenvolvido com médicos da Companhia; (iii) Afastamento domiciliar monitorado para colaboradores que apresentem tosse, febre ou falta de ar, com supervisão da equipe de SESMT; (iv) Recomendação de regime de “home office” para colaboradores cuja função possibilite esta modalidade de trabalho e seja considerada como essencial para manter a capacidade mínima necessária de funcionamento da empresa; (v) A concessão de 15 dias de férias para os demais colaboradores a contar de 20/03/2020; (vi) Fechamento das lojas Karsten conforme decreto municipal de cada município.

Após a instalação do comitê de crise a Companhia tem observado as medidas legais adotadas pelos diversos níveis governamentais, e conforme fato relevante divulgado em 14 de abril de 2020 decidiu: (i) Implementar plano preventivo interno sobre a mitigação do Coronavírus, desenvolvido com médicos da Companhia, que contempla, entre outras medidas: o afastamento domiciliar monitorado para colaboradores que são considerados como Grupo de Risco, bem como, a aplicação do regime de home office para colaboradores cuja função possibilite esta modalidade de trabalho e seja considerada como essencial para manter o funcionamento da Companhia; (ii) Após a concessão de período de férias e analisando as atuais condições de mercado versus as normas editadas recentemente que regulam os contratos de trabalho, a Companhia decidiu também aplicar as regras da MP 936/2020 nos seguintes

termos: Redução Proporcional de Salário e Jornada de Trabalho, para os profissionais não abrangidos pelo conceito de Grupo de Risco, nos percentuais permitidos pela referida norma, sendo que neste caso, a Companhia irá conceder uma ajuda compensatória mensal, a fim de complementar a renda do profissional, através da aplicação da permissão contida no artigo 9º da referida Medida Provisória; Suspensão do Contrato de Trabalho por até 60 dias, para casos pontuais, com o pagamento do percentual estabelecido nos termos do artigo 8º da Medida Provisória já mencionada.

O referido comitê de crise é formado por uma equipe multidisciplinar abrangendo as principais áreas da Companhia: gestão de pessoas, saúde, segurança, jurídico, industrial, marketing e comunicação, sendo responsável pelas decisões e ações estratégicas de prevenção e combate do Covid-19, estruturando e realinhando os protocolos das ações da saúde da segurança, bem como, definição das formas de comunicação adotadas para estar informando nossos colaboradores quanto as medidas preventivas e as diretrizes administrativas adotadas pela Companhia em relação aos efeitos da pandemia.

Principais ações preventivas adotadas pela Karsten SA:

- Fornecimento de máscaras para todos os colaboradores e fiscalização do uso através de câmeras de reconhecimento facial e através da equipe de segurança e saúde do trabalho SESMT e Brigada de Emergência;
- Realização de aferição diária da temperatura corporal de todos os colaboradores que acessam o parque fabril através de câmera térmica e termômetros digitais;
- Estruturação de túneis de desinfecção na entrada do parque fabril, com pulverizadores de produto desinfetante, visando a desinfecção corporal de bactérias, vírus e fungos em todos os colaboradores, prestadores de serviço, fornecedores e visitantes;
- Determinação de regras para distanciamento social dos colaboradores nos postos de trabalho e em ambientes públicos e/ou de uso comum, como por exemplo, refeitório, salas de reunião, auditórios, registro do cartão ponto, dentre outros;
- Todos os colaboradores que apresentam algum sintoma gripal (febre, tosse, dor de garganta, dor no corpo, espirros, falta de ar...) são direcionados ao ambulatório interno onde é seguido o protocolo de atendimento de acordo com a legislação vigente;
- Limpeza/desinfecção geral com uso de álcool líquido e gel 70% (setenta por cento) em todos os ambientes da Companhia;
- Sanitização semanal por empresa especializada e certificada, em todos os ambientes da Companhia, como por exemplo, nos postos de trabalho, ambiente de usos coletivo, salas de reuniões, auditórios, banheiros e vestiários. Além disto, é reforçada a sanitização destes locais sempre que surgir alguma manifestação de virose gripal;
- Fretamento de transporte de colaboradores com capacidade reduzida em 50% (cinquenta por cento) da capacidade do veículo, sendo que ocorre uma higienização nos veículos de fretamento com uso de álcool gel e líquido 70% (setenta por cento) em todo seu interior antes de cada novo fretamento;
- Eliminação de bancos, poltronas de uso coletivos em todos os ambientes internos e externos da Companhia;
- Alteração no layout do refeitório promovendo o distanciamento e reduzindo a capacidade em 40% (quarenta por cento) de uso;
- Disponibilização em todos ambientes dos setores administrativos e operacional álcool gel e líquido 70% (setenta por cento) para a higienização das mãos, postos de trabalho e pontos de contato coletivos;

- Orientação quantos as formas de prevenção feitas através de banner, minuto diário da segurança, e-mails, TV corporativa e mídias sociais;
- Orientação a todas as áreas que deve ser utilizada a ventilação natural em todos os ambientes (administrativos e operacionais), proibindo o uso do ar-condicionado coletivo e a interdição de salas sem ventilação natural permanente;
- Limpeza e higienização reforçada e continua nos pontos de contato coletivos, como por exemplo, corrimãos, banheiros, mesas e cadeiras do refeitório, catracas, entre outros;
- Eliminação de pontos de contato coletivo como, jatos de bebedouro, máquinas coletivas de café, maçanetas de porta, entre outros;
- Liberação de saídas dos funcionários de forma parcial e setorial com distribuição em dois pontos distintos (portaria 1 e 2), objetivando evitar aglomerações.

A Companhia não abriu plano de demissão voluntária, e manteve aproximadamente 98% dos profissionais prontos para voltarem a trabalhar. Pequenos ajustes foram adotados permitindo reprogramar algumas atividades que faziam parte da programação para o primeiro trimestre e que foram, em função da parada mercadológica sofrida, reprogramadas pelos clientes para os terceiro e quarto trimestres.

Com relação a redução proporcional de salário e jornada de trabalho previsto na MP 936/2020, segue tabela com a quantidade de colaboradores com redução de horário e com suspensão do contrato de trabalho por mês:

<b>Mês</b>	<b>Quantidade de colaboradores com redução de horário</b>	<b>Quantidade de colaboradores com suspensão de contrato</b>
Abr/2020	1.085	168
Mai/2020	1.092	177
Jun/2020	587	183
Jul/2020	30	76
Ago/2020	3	65
Set/2020	3	6
Out/2020	2	9

A Companhia beneficiou-se da prorrogação dos vencimentos dos tributos a saber:

A ACIB – Associação Empresarial de Blumenau, a qual a Companhia é associada, teve deferido parcialmente o pedido de liminar “para aplicar aos associados da impetrante a Portaria MF nº 12/2012, de forma a prorrogar o pagamento dos tributos federais administrados pela RFB, cujos vencimentos ocorram nos meses de março e abril de 2020, para os dias 30/06/2020 e 31/07/2020, respectivamente, bem como as obrigações acessórias correspondentes, salvo novas orientações expedidas pelos órgãos fazendários, à luz do art. 3º da referida portaria”.

Tal decisão alcança os tributos federais administrados pela Receita Federal do Brasil, que sejam exigidos por esta ou pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, incluindo-se, mas não se limitando a, IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, IPI, CIDE, Imposto de Importação, PIS/COFINS Importação, contribuições previdenciárias e contribuições destinadas a terceiros e do “sistema S”. Estão incluídos os citados tributos também quando sejam objeto de parcelamentos ou programas especiais de pagamento em curso. Em 30 de setembro de 2020 não havia mais valores em aberto.

Por meio da portaria nº139/2020, a Receita Federal também prorrogou os vencimentos de competências de março e abril de 2020 de PIS, COFINS e INSS, para os vencimentos das competências de julho e setembro, respectivamente, bem como, através da portaria 245/2020 prorrogou o vencimento dos mesmos tributos de competência maio de 2020 para o vencimento das competências de outubro de 2020. Em 30 de setembro de 2020 o montante do saldo em aberto era R\$ 2.407.

Já a prorrogação dos vencimentos de FGTS das competências de março, abril e maio foi dada pela MP 927/2020. Os pagamentos poderão ser realizados em seis parcelas com início em julho de 2020. Em 30 de setembro de 2020 o montante do saldo em aberto era R\$ 422.

Com relação à receita operacional líquida, a Companhia teve redução de 59% no mês de abril de 2020, 29% no mês de maio de 2020 e 16% no mês de junho, todos comparados com a receita operacional líquida de março de 2020. Porém no mês de maio de 2020, a receita operacional líquida cresceu 75% em relação ao mês de abril de 2020 e em junho de 2020 o aumento foi de 18% com relação ao mês de maio de 2020.

No terceiro trimestre a receita líquida da Companhia continuou crescendo, sendo superior em 45% sobre a receita líquida do primeiro trimestre e 107% superior a do segundo trimestre.

A administração tomou diversas ações de redução de despesas e postergação de investimentos, com objetivo de preservar o caixa da Companhia neste período de pandemia, portanto não houve redução do caixa em relação ao trimestre anterior, mesmo tendo recebido solicitações de prorrogações de aproximadamente 20% dos clientes ativos, e concedendo prorrogações médias de 50 dias adicionais. As prorrogações foram concentradas no período de 15 de março de 2020 até 30 de junho de 2020. Já com relação ao contas a pagar, foi obtido junto aos principais fornecedores prorrogação com prazo adicional médio de 45 dias.

Destaca-se como ação de redução de despesas, a renegociação dos contratos de locação das lojas físicas da Companhia. Alguns proprietários avaliam o desconto mensalmente, enquanto outros aplicaram por alguns meses. Os aditivos dos contratos estão sendo tratados caso a caso.

Em 28 de maio de 2020, tendo em vista as atuais condições de mercado versus fluxo financeiro, foi realizada uma Assembleia Geral de Debenturistas, na qual foi aprovada pelos Debenturistas a prorrogação de determinados valores que seriam devidos pela Companhia nos próximos meses em decorrência da renegociação da 1ª (Primeira) Emissão Pública de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Duas Séries, com Garantia Adicional Real e Fidejussória, ocorrida em 28 de junho de 2019 (“Acordo”), nos seguintes termos:

- a) As Prestações Mensais com vencimento nos meses de maio, junho e julho de 2020 serão parceladas e pagas mensalmente, em prestações iguais e sucessivas entre os meses de janeiro a dezembro de 2021, em adição às prestações mensais já devidas em 2021;
- b) A Prestação Adicional correspondente a data base de 31 de dezembro de 2019, nos termos do Acordo, será paga até 30 de setembro de 2021.

Adicionalmente a Companhia informa que todos os Covenants continuam a ser cumpridos integralmente.

Em 22 de abril de 2020 a Companhia divulgou que nos termos da Instrução 358/2002 da Comissão de Valores Mobiliários que, de acordo com o previsto na Medida Provisória 931 de 30 de março de 2020, o Conselho de Administração deliberou pela suspensão da realização da AGOE até então prevista para ocorrer dia 29 de abril de 2020, a qual foi posteriormente realizada em 31 de julho de 2020.

O momento requer serenidade e colaboração entre todos. A Companhia permanece comprometida com a segurança de seus colaboradores e das comunidades das regiões onde atua, norteadas pela transparência e pelas boas práticas de governança corporativa, comprometendo-se a manter os seus acionistas e o mercado geral informado sobre futuros desdobramentos do tema.

## 2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO

### a) Base de apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) e apresentam notas explicativas selecionadas, de forma a se evitar a redundância de informações já divulgadas nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, de 31 de dezembro de 2019, disponibilizadas a público em 30 de março de 2020.

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nestas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações contábeis anuais. Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, devem ser lidas juntamente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as quais foram divulgadas em 30 de março de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia e sua gestão.

### b) Declaração de conformidade

A emissão destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Administração em 16 de novembro de 2020.

### c) Demonstração do Valor adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição no período abrangido por estas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, e como informação suplementar às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, pois não é uma demonstração requerida pelas IFRS’s.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, e seguindo as disposições contidas na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta de vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA, apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

### d) Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico exceto quando as notas explicativas indicarem o contrário. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contrapartidas pagas em troca de ativos.

e) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para a unidade de milhar mais próxima.

f) Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRS e as normas brasileiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 6 – Contas a receber: eventual incapacidade das contrapartes em liquidar suas obrigações, pode levar a perdas por impairment;
- Nota 7 – Estoques: as estimativas do valor de realização dos estoques são baseadas em circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor;
- Nota 11 – Imobilizado: o valor recuperável e a vida útil pode variar quando ocorrer eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perdas de seu valor;
- Nota 12 – Intangível: o valor recuperável e a vida útil pode variar quando ocorrer eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perdas de seu valor;
- Nota 16 – Provisão para riscos cíveis, fiscais, trabalhistas e depósitos judiciais: evoluções nos processos nos quais a Companhia e suas controladas são parte podem resultar na necessidade de complemento ou reversões de provisões;
- Nota 17 – Imposto de renda e contribuição social diferidos: quando o resultado final das provisões efetuadas é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado;
- Nota 24 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

g) Consolidação

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em operações entre empresas do grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (“*impairment*”) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis da Companhia e das suas controladas diretas, conforme demonstrado a seguir:

Empresas consolidadas:	Percentual de Participações	
	30/09/2020	31/12/2019
<u>Controlada</u>		
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	99,99%	99,99%
Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.	99,99%	99,99%
Karsten Comércio Têxtil Ltda.	99,99%	99,99%
Trucasa Comercial Ltda.	99,99%	99,99%

### 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11 (NBC TG 21) e com base nas orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP/Nº 003/2011, a Administração optou por não divulgar novamente o detalhamento apresentado na nota explicativa nº 3, Resumo das principais práticas contábeis, no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações contábeis anuais mais recentes. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento.

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020 são consistentes com as práticas contábeis adotadas pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

#### a) Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o período/exercício de 2020 ou após, que ainda não tiveram as devidas alterações nas normas contábeis brasileiras e em seus respectivos pronunciamentos:

- Alteração da norma IFRS 3 – Definição de negócio. Esclarece aspectos para a definição de negócio, de forma a esclarecer quando uma transação deve ter tratamento contábil de combinação de negócios ou aquisição de ativos. Esta alteração na norma é efetiva para períodos/exercícios iniciando em/ou após 1 de janeiro de 2020. A Companhia não apurou impactos até 30 de setembro de 2020.
- Alteração das normas IAS 1 e IAS 8 – Definição de materialidade. Esclarece aspectos de materialidade para o enquadramento da norma contábil onde este conceito é aplicável. Estas alterações de normas são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1 de janeiro de 2020. A Companhia não apurou impactos significativos nas suas Informações Contábeis Intermediárias.
- Alteração das normas IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 – Reforma da taxa de juros. Esclarece aspectos relacionados a taxa de juros em instrumentos financeiros de hedge. Estas alterações de normas são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2020. A Companhia não apurou impactos significativos nas suas Informações Contábeis Intermediárias.
- Alteração da norma IAS 1 – Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como Passivo Circulante ou Passivo Não-circulante. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis.



- Melhorias anuais nas normas IFRS 2018-2020. Efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção em uma controlada; IFRS 9, abordando o critério do teste de 10% para a reversão de passivos financeiros; IFRS 16, abordando exemplos ilustrativos de arrendamento mercantil e IAS 41, abordando aspectos de mensuração a valor justo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis.

- Alteração da norma IAS 16 – Imobilizado: Resultado gerado antes do atingimento de condições projetadas de uso. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de itens produzidos antes do imobilizado estar nas condições projetadas de uso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis.

- Alteração da norma IAS 37 – Contrato oneroso: Custo de cumprimento de um contrato. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação dos custos relacionados ao cumprimento de um contrato oneroso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis.

- Alteração da norma IFRS 3 – Referências a estrutura conceitual. Esclarece alinhamentos conceituais desta norma com a estrutura conceitual do IFRS. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis.

- Alteração da norma IFRS 17 – Contratos de seguro. Esclarece aspectos referentes a contratos de seguro. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos nas suas Demonstrações Contábeis.

- Alteração da norma IFRS 4 – Extensão das isenções temporárias da aplicação da IFRS 9. Esclarece aspectos referentes a contratos de seguro e a isenção temporária da aplicação da norma IFRS 9 para seguradoras. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos nas suas Demonstrações Contábeis.

#### 4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Caixa	87	47	180	172
Bancos conta movimento	347	427	1.048	3.187
Numerários em trânsito moeda estrangeira	<u>2.609</u>	<u>4.568</u>	<u>2.609</u>	<u>4.568</u>
	<u>3.043</u>	<u>5.042</u>	<u>3.837</u>	<u>7.927</u>

#### 5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Aplicações financeiras (i)	<u>47.358</u>	<u>11.214</u>
	<u>47.358</u>	<u>11.214</u>

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) remuneradas entre 99% a 106% do CDI (taxas de juros Certificados de Depósitos Interbancários).

## 6 CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Clientes mercado interno	105.521	100.446	110.457	106.324
Clientes mercado externo	8.494	4.059	8.494	4.059
Valores a receber de partes relacionadas (i)	76.399	65.035	-	-
(-) Perda esperada com crédito de liquidação duvidosa	(4.680)	(4.640)	(4.726)	(4.698)
(-) Ajuste a valor presente	<u>(342)</u>	<u>(649)</u>	<u>(342)</u>	<u>(649)</u>
	<u>185.392</u>	<u>164.251</u>	<u>113.883</u>	<u>105.036</u>
Circulante	185.392	164.251	113.883	105.036

(i) A Companhia apresenta os montantes a receber de parte relacionada dentro do grupo de "clientes", que está detalhado por empresa do grupo na nota explicativa 9.

A composição do saldo de contas a receber, no país e no exterior, por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
A vencer	101.212	93.606	106.089	99.427
Vencidos há 30 dias	5.385	2.937	5.385	2.938
Vencidos de 31 a 60 dias	395	482	395	482
Vencidos de 61 a 90 dias	264	151	264	151
Vencidos de 91 a 180 dias	1.504	1.202	1.504	1.211
Vencidos há mais de 180 dias	<u>5.255</u>	<u>6.127</u>	<u>5.314</u>	<u>6.174</u>
	114.015	104.505	118.951	110.383
Valores a receber de partes relacionadas	76.399	65.035	-	-
(-) Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(4.680)	(4.640)	(4.726)	(4.698)
(-) Ajuste a valor presente	<u>(342)</u>	<u>(649)</u>	<u>(342)</u>	<u>(649)</u>
	<u>185.392</u>	<u>164.251</u>	<u>113.883</u>	<u>105.036</u>

O contas a receber da Companhia e suas controladas, líquidos da estimativa de perda esperada com créditos de liquidação duvidosa e ajuste a valor presente, são mantidos nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Reais	176.905	160.202	105.396	100.987
Dólares norte – americanos	<u>8.487</u>	<u>4.049</u>	<u>8.487</u>	<u>4.049</u>
	<u>185.392</u>	<u>164.251</u>	<u>113.883</u>	<u>105.036</u>

Com o intuito de estimar os montantes de perdas estimadas na realização de créditos, a serem reconhecidos no período, a Administração da Companhia realiza análises de suas contas a receber, especialmente sobre os montantes vencidos, levando em consideração a composição dos saldos de contas a receber por idade de vencimento e a expectativa de recuperação.

Consequentemente, as Perdas Esperadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) são registradas quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos, de acordo com os prazos originais das contas a receber.

Dessa forma, a Companhia avaliou a necessidade de registro de perda esperada com créditos de liquidação duvidosa por meio de análise individual dos clientes vencidos há mais de 30 dias, conjugado com o índice de perdas sobre as contas a receber e concluiu sobre a necessidade de registro de perda esperada de R\$ 4.680 e R\$ 4.726, respectivamente, nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

A Companhia não apurou perdas relevantes de PECLD em decorrência do COVID.

A despesa com a constituição para as perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas de vendas” na demonstração do resultado do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação do montante registrado como perda estimada, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título.

Demonstramos abaixo a movimentação das Perdas Esperadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD):

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>(4.372)</u>	<u>(4.456)</u>
Adições no exercício	(1.392)	(1.404)
Valores recuperados no exercício	864	864
Valores baixados definitivamente por perda	203	241
Valores renegociados	<u>57</u>	<u>57</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>(4.640)</u>	<u>(4.698)</u>
Adições no período	(1.541)	(1.541)
Valores recuperados no exercício	1.092	1.104
Créditos baixados definitivamente por perda	394	394
Valores renegociados	<u>15</u>	<u>15</u>
Saldo em 30 de setembro de 2020	<u>(4.680)</u>	<u>(4.726)</u>

#### Garantias

Em 30 de setembro de 2020 a Companhia possui duplicatas vinculadas a empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 14.073.

## 7 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Produtos e mercadorias	44.761	41.251	47.269	44.344
Produtos em elaboração	25.091	22.940	25.091	22.940
Matérias-primas	15.709	17.164	15.709	17.164
Almoxarifado	5.123	4.537	5.123	4.537
Material de embalagem	193	197	193	197
Importação em andamento	14.115	9.202	14.257	9.559
Adiantamento a fornecedores	-	873	-	873
Perda esperada na realização dos estoques	<u>(4.954)</u>	<u>(4.408)</u>	<u>(5.222)</u>	<u>(4.605)</u>
	<u>100.038</u>	<u>91.756</u>	<u>102.420</u>	<u>95.009</u>

## Perdas esperadas na realização dos estoques

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 a Administração da Companhia reavaliou as estimativas de provisão para perdas com estoques as quais eram reconhecidas em classes a razão de diversos percentuais de perda a partir de 90 dias.

Objetivando refletir a realidade da operação da Companhia e o histórico de perdas, em comparação à realização de estoques em promoção, foram adotados os critérios abaixo:

J

<u>Dias sem giro</u>	<u>% de provisão</u>
Menos que 180	0%
De 181 a 270 dias	30%
De 271 a 360	50%
Mais que 361 >	100%

Demonstramos abaixo a movimentação da rubrica:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Perda estimada para valor líquido recuperável:</u>		
31 de dezembro de 2019	(4.408)	(4.605)
Provisão de perdas	<u>(546)</u>	<u>(617)</u>
30 de setembro de 2020	<u>(4.954)</u>	<u>(5.222)</u>

A Companhia não apurou nenhum efeito de provisão para perdas de estoque até 30 de setembro de 2020 em decorrência dos efeitos do COVID-19.

## Garantias

Em 30 setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 a Companhia não possuía estoques cedidos em garantia e consequentemente vinculados a empréstimos e financiamentos.

## 8 TRIBUTOS A RECUPERAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
PIS/COFINS	585	578	691	685
Imposto de renda e contribuição social (i)	2.886	448	3.579	970
IPI	503	592	503	592
ICMS	2.584	2.855	2.768	3.062
Tributos Federais a Compensar - Processos Tributários (ii)	77.245	-	77.245	-
Outros tributos a recuperar	<u>57</u>	<u>57</u>	<u>60</u>	<u>62</u>
	<u>83.860</u>	<u>4.530</u>	<u>84.846</u>	<u>5.371</u>
Circulante	35.312	4.041	36.284	4.872
Não circulante	48.548	489	48.562	499

- (i) Os créditos referentes a Imposto de Renda e Contribuição Social são oriundos de valores retidos na fonte sobre aplicações financeiras, saldo negativo de imposto de períodos anteriores e estimativas mensais recolhidas no ano corrente, e estão atualizados até a data do balanço com base na variação da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – “Selic”.

- (ii) Os créditos referente a Tributos Federais a Compensar – Processos Tributários são oriundos de decisão favorável, com trânsito em julgado em 18 de agosto de 2020, em ação judicial em que a Companhia pleiteava a exclusão do valor do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS. O valor atualizado do crédito contabilizado foi de R\$ 82.922, sendo R\$ 49.378 de principal e R\$ 33.545 de atualização financeira. A Companhia já obteve o deferimento do pedido de habilitação e já iniciou as compensações com outros tributos federais apurados. Até 30 de setembro de 2020 foi utilizado o montante de R\$ 5.677. Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) analisou processo relacionado a esse assunto, e, por 6 votos a 4, foi tomada a seguinte decisão: “O ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS”. A decisão tomada pelo STF, a princípio, produz efeitos em todos os processos judiciais em curso, em função de sua repercussão geral. Contudo, após a publicação do acórdão em 02/10/2017, a Procuradoria da Fazenda Nacional opôs recurso de embargos de declaração, alegando que a decisão do Supremo foi omissa em determinados pontos, e requereu a modulação dos efeitos da decisão, o que pode limitar a produção dos seus efeitos para os contribuintes. A Companhia enfatiza, contudo, que, em função da possibilidade de que o STF entenda como presentes os requisitos para aplicação de modulação ao caso, e de que a aplicação de tal instrumento resulte na limitação dos efeitos da decisão já proferida, poderá ser necessária uma reavaliação do risco de perda associado às referidas ações. A depender, portanto, dos termos da modulação, conforme definidos pelo STF, tal reavaliação poderá resultar na necessidade de constituição de provisões passivas sobre este tema no futuro, atualizadas com multa e juros. A compensação dos créditos fiscais de PIS e COFINS serão efetuadas por meio de procedimento administrativo, cuja autoridade fiscal tem o prazo legal para executar o seu direito de fiscalizar a companhia ou existir a homologação por prescrição.

## 9 SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

### a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga, na forma de pró-labore, por serviços está demonstrada a seguir:

	Consolidado			
	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019
Honorários da diretoria	742	2.213	720	2.143
Conselho de administração	<u>516</u>	<u>1.127</u>	<u>288</u>	<u>880</u>
	<u>1.258</u>	<u>3.340</u>	<u>1.008</u>	<u>3.023</u>

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

Em 05 de dezembro de 2014, a Companhia aprovou um único plano de Opção de Compras de Ações para os seus Administradores, o qual está detalhado na nota explicativa 25.

b. Participação dos administradores

O Estatuto Social da Companhia prevê que do resultado apurado em cada exercício, após deduzidos eventuais prejuízos acumulados e efetuada a provisão para imposto de renda, será destinada uma quantia de até 10% para gratificações para os administradores não podendo ultrapassar o total das remunerações anuais atribuídas aos mesmos. Tal participação será provisionada no resultado do exercício e classificada como despesas gerais e administrativas, caso a Companhia apresente resultados positivos.

c. Transações e saldos – Controladora

	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	Encargos anuais	Prazos médios, datas e vencimentos
Ativo circulante				
<u>Valores a receber de partes relacionadas</u>				
(Nota 6)				
Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda.	-	(3)	Sem encargos	Indeterminado
Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda.	314	314	Sem encargos	Indeterminado
Karsten Comércio Têxtil Ltda.	<u>76.085</u>	<u>64.724</u>	Sem encargos	Indeterminado
	<u>76.399</u>	<u>65.035</u>		
Ativo não circulante				
<u>Valores a receber de partes relacionadas</u>				
Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda.	2.363	2.101	TIR + CDI	Indeterminado
Trucasa Comercial Ltda.	-	-	Sem encargos	Indeterminado
Karsten Comércio Têxtil Ltda.	<u>26.288</u>	<u>1.863</u>	Sem encargos	Indeterminado
	<u>28.651</u>	<u>3.964</u>		
Passivo circulante				
<u>Valores a pagar a partes relacionadas</u>				
Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda.	(24.271)	(24.269)	Sem encargos	Indeterminado
Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda.	(2.158)	(2.116)	CDI	Indeterminado
Karsten Comércio Têxtil Ltda.	<u>(1.006)</u>	<u>(850)</u>	Sem encargos	Indeterminado
	<u>(27.435)</u>	<u>(27.235)</u>		
Passivo não circulante				
<u>Valores a pagar a partes relacionadas</u>				
Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda.	<u>(10.006)</u>	<u>(10.006)</u>	Sem encargos	Indeterminado
	<u>(10.006)</u>	<u>(10.006)</u>		
Classificado como:	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>		
Fornecedores (Nota 14)	(25.584)	(25.428)		
Débito com controladas	(11.854)	(11.813)		
Demais passivos	(3)	-		
	<u>(37.441)</u>	<u>(37.241)</u>		

As transações com efeito no resultado estão demonstradas a seguir:

	Vendas			
	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019
Karsten Comércio e Têxtil Ltda.	<u>4.487</u>	<u>11.831</u>	<u>4.531</u>	<u>14.012</u>
	<u>4.487</u>	<u>11.831</u>	<u>4.531</u>	<u>14.012</u>

	Resultado financeiro			
	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019
Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda.	91	262	78	223
Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda.	<u>(9)</u>	<u>(41)</u>	<u>(28)</u>	<u>(80)</u>
	<u>82</u>	<u>221</u>	<u>50</u>	<u>143</u>

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2020 e 2019, assim como as transações que influenciaram o resultado desses períodos, relativos a operações com partes relacionadas foram realizadas em condições específicas acordadas entre as partes.

Não são obtidas ou prestadas garantias sobre as transações acima efetuadas nas controladas integrais. As demais transações, substancialmente compras e vendas de produtos e mercadorias, são realizadas de acordo com as tabelas de preços vigentes à época.

A controladora não prestou avais ou fianças em nome de suas controladas.

## 10 INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E PROVISÃO PARA PERDAS EM INVESTIDAS

### a. Movimentação dos investimentos

	Investimentos (Ativo)			Perdas com investimentos (Passivo)		
	Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.	Total Investimentos	Karsten Comércio Têxtil Ltda.	Trucasa Comercial Ltda.	Total perdas em investimentos
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>17.740</u>	<u>1.376</u>	<u>19.116</u>	<u>(19.167)</u>	<u>(738)</u>	<u>(19.905)</u>
Equivalência patrimonial	(98)	(67)	(165)	(8.144)	(1)	(8.145)
Margem de lucro nos estoques	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(44)</u>	<u>-</u>	<u>(44)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>17.642</u>	<u>1.309</u>	<u>18.951</u>	<u>(27.355)</u>	<u>(739)</u>	<u>(28.094)</u>
Equivalência patrimonial	(289)	(156)	(445)	(4.054)	-	(4.054)
Margem de lucro nos estoques	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>84</u>	<u>-</u>	<u>84</u>
Saldo em 30 de setembro de 2020	<u>17.353</u>	<u>1.153</u>	<u>18.506</u>	<u>(31.325)</u>	<u>(739)</u>	<u>(32.064)</u>

b. Informações sobre as investidas em 30 de setembro de 2020

	Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda.	Karsten Comércio Têxtil Ltda.	Trucasa Comercial Ltda.
Resultado do período	(289)	(156)	(4.054)	-
Patrimônio líquido				
Capital	68.973	15.206	639	2.977
Reservas de lucros	3.250	-	-	-
(Prejuízos) acumulados	(54.581)	(13.897)	(26.256)	(3.716)
Lucro não realizado nos estoques	-	-	(1.654)	-
Total do patrimônio líquido	<u>17.353</u>	<u>1.153</u>	<u>(31.325)</u>	<u>(739)</u>
Quotas	68.973	15.206	639	2.977
Participação no capital social	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%

11 IMOBILIZADO

a. Movimentação

Controladora

	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizações em andamento	Total
Taxas de depreciação (%)	-	2,79	6,91	14,45	9,92	-	-
Saldos em 1º/01/2019	<u>45.850</u>	<u>27.103</u>	<u>39.723</u>	<u>3.908</u>	<u>322</u>	<u>6.235</u>	<u>123.141</u>
Adições (i)	-	54	5.667	1.406	-	2.406	9.533
Transferências	-	3.405	1.986	2	-	(5.393)	0
Baixas	-	(56)	(159)	(184)	-	(656)	(1.055)
Depreciação	-	<u>(1.378)</u>	<u>(4.977)</u>	<u>(1.288)</u>	<u>(65)</u>	-	<u>(7.708)</u>
Saldos em 31/12/2019	<u>45.850</u>	<u>29.128</u>	<u>42.240</u>	<u>3.844</u>	<u>257</u>	<u>2.592</u>	<u>123.911</u>
Adições (i)	-	13	3.972	998	-	3.356	8.339
Transferência	-	1.196	568	-	-	(1.764)	-
Baixas	-	-	(3)	(9)	-	(262)	(274)
Depreciação	-	<u>(1.110)</u>	<u>(3.857)</u>	<u>(893)</u>	<u>(31)</u>	-	<u>(5.891)</u>
Saldos em 30/09/2020	<u>45.850</u>	<u>29.227</u>	<u>42.920</u>	<u>3.940</u>	<u>226</u>	<u>3.922</u>	<u>126.085</u>



	Consolidado						
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizações em andamento	Total
Taxas de depreciação (%)	-	3,15	6,79	16,05	12,45	-	-
Saldos em 1º/01/2019	<u>45.850</u>	<u>27.730</u>	<u>39.725</u>	<u>5.072</u>	<u>322</u>	<u>7.049</u>	<u>125.748</u>
Adições (i)	-	70	5.698	2.114	-	3.521	11.403
Transferências	-	5.334	1.986	2	-	(7.322)	-
Baixas	-	(134)	(187)	(227)	-	(656)	(1.204)
Depreciação	<u>-</u>	<u>(1.734)</u>	<u>(4.977)</u>	<u>(1.689)</u>	<u>(65)</u>	<u>-</u>	<u>(8.465)</u>
Saldos em 31/12/2019	<u>45.850</u>	<u>31.266</u>	<u>42.245</u>	<u>5.272</u>	<u>257</u>	<u>2.592</u>	<u>127.482</u>
Adições (ii)	-	59	3.972	1068	-	3.356	8.455
Transferência	-	1.196	568	-	-	(1.764)	-
Baixas	-	(1)	(3)	(23)	-	(262)	(289)
Depreciação	<u>-</u>	<u>(1.514)</u>	<u>(3.857)</u>	<u>(1.177)</u>	<u>(31)</u>	<u>-</u>	<u>(6.579)</u>
Saldos em 30/09/2020	<u>45.850</u>	<u>31.006</u>	<u>42.925</u>	<u>5.140</u>	<u>226</u>	<u>3.922</u>	<u>129.069</u>

- (i) Em 2019 foi investido o montante de R\$ 5.698 em máquinas e equipamentos para melhoria do processo produtivo dos setores de tecelagem, estamparia e beneficiamento.
- (ii) Já em 2020 o montante foi de R\$ 3.972 em máquinas e equipamentos para melhoria do processo produtivo dos setores de tecelagem, estamparia, expedição, fiação e acabamento.

b. Recuperabilidade (*impairment*) do ativo imobilizado

De acordo com o CPC 01, “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, os itens do imobilizado, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 não foram identificados eventos novos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação. O saldo de R\$ 585 refere-se a máquina Tubler que não se encontra em operação, não gerando fluxo de caixa para o valor registrado.

A movimentação referente ao impairment do imobilizado está apresentada a seguir:

	Controladora e Consolidado
Perda estimada em 31 de dezembro de 2019	(585)
Adição/reversão	-
Perda estimada em 30 de setembro de 2020	<u>(585)</u>

Garantias

Em 30 de setembro de 2020 a Companhia possui bens do imobilizado registrados contabilmente no valor consolidado de R\$ 150.691 (R\$ 150.691 em 31 de dezembro de 2019), avaliados a valor de mercado no montante de R\$ 244.721 (R\$ 244.721 em 31 de dezembro de 2019) dados em garantia para operações de empréstimos, financiamentos e debêntures. O valor de mercado das garantias não faz parte do escopo de uma revisão das informações contábeis intermediárias, consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

## 12. INTANGÍVEL

### a. Movimentação

	Controladora			
	Marcas e patentes *	Software	Implantação ERP	Total
Taxa de amortização (%)		20,4	-	-
Saldos em 1º de janeiro de 2019	<u>10.172</u>	<u>2.442</u>	<u>-</u>	<u>12.614</u>
Adições	-	391	484	875
Amortização	<u>-</u>	<u>(830)</u>	<u>-</u>	<u>(830)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>10.172</u>	<u>2.003</u>	<u>484</u>	<u>12.659</u>
Adições	-	268	84	352
Transferências	-	350	(350)	-
Amortização	<u>-</u>	<u>(692)</u>	<u>-</u>	<u>(692)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2020	<u>10.172</u>	<u>1.929</u>	<u>218</u>	<u>12.319</u>

\* Ativo intangível com vida útil indefinida

	Consolidado			
	Marcas e patentes *	Software	Implantação ERP	Total
Taxa de amortização (%)		20,4	-	
Saldos em 1º de janeiro de 2019	<u>10.172</u>	<u>2.446</u>	<u>-</u>	<u>12.618</u>
Adições	-	414	483	897
Amortização	<u>-</u>	<u>(835)</u>	<u>-</u>	<u>(835)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>10.172</u>	<u>2.025</u>	<u>483</u>	<u>12.680</u>
Adições	-	268	84	352
Transferências	-	350	(350)	-
Amortização	<u>-</u>	<u>(696)</u>	<u>-</u>	<u>(696)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2020	<u>10.172</u>	<u>1.947</u>	<u>217</u>	<u>12.336</u>

\* Ativo intangível com vida útil indefinida

### b. Recuperabilidade (*impairment*) do Intangível

O ativo intangível no qual a administração avalia a recuperabilidade (*impairment*) corresponde a “Marcas e patentes” no montante de R\$ 10.172, o qual possui vida útil indefinida. Anualmente ou quando houver indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização, a Companhia realiza uma análise de recuperabilidade de ativo intangível de acordo com o IAS 36/CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos, para determinar se há a necessidade de contabilização de perda estimada ao valor recuperável de um determinado ativo.

Em 30 de setembro de 2020 a Companhia analisou a recuperabilidade do seu intangível através do método do valor em uso e as seguintes premissas foram utilizadas para a elaboração do

estudo: foram definidas premissas macroeconômicas de vendas, produção, custo da empresa ou unidade de negócio que foi avaliada. A metodologia e os cálculos foram suportados por avaliadores. As projeções de vendas, custos e despesas foram mensuradas de acordo com a vida útil residual estimada dos ativos da Companhia, sendo definido quinze anos. A taxa de desconto utilizada para trazer o fluxo de caixa a valor presente foi de 10,2% a.a.

Em 30 de setembro de 2020 a Companhia não identificou nenhum fato que justificasse a necessidade de efetuar o registro de uma perda ao valor recuperável do intangível (*impairment*) com vida útil indefinida, correspondente a “Marcas e patentes”.

### 13. ATIVOS DE DIREITO DE USO E PASSIVOS DE ARRENDAMENTO

#### a. Movimentação:

	Controladora	Consolidado	
	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
<u>Direito de uso</u>			
Saldo inicial	200	7.658	9.613
Adições	-	44	-
Depreciação	(128)	(1.339)	(1.883)
Baixas	<u>(72)</u>	<u>(71)</u>	<u>(72)</u>
	<u>-</u>	<u>6.292</u>	<u>7.658</u>
	Controladora	Consolidado	
	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
<u>Passivo de arrendamento</u>			
Saldo inicial	200	8.119	9.613
Adições	-	44	-
Pagamentos	(135)	(1.391)	(2.140)
Juros incorridos	7	456	718
Baixas	<u>(72)</u>	<u>(71)</u>	<u>(72)</u>
	<u>-</u>	<u>7.157</u>	<u>8.119</u>
Circulante	-	1.980	1.644
Não circulante	-	5.177	6.475

As baixas realizadas no ano de 2020 referem-se a renegociações em alguns contratos de locação das lojas físicas da Companhia. Alguns proprietários avaliam o desconto mensalmente, enquanto outros aplicaram por alguns meses. Os aditivos dos contratos estão sendo tratados caso a caso e as negociações continuam.

Demonstramos o montante do saldo não circulante por ano de vencimento:

Consolidado	
Ano	Valor
2020	411
2021	2.075
2022	1.926
2023	1.517
2024	696
2025	<u>532</u>
	<u>7.157</u>

Para fins de atendimento ao que requer o Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2019, de 18/12/2019, o passivo de arrendamento mercantil de direito de uso foi mensurado considerando a taxa de desconto de empréstimo incremental, com a incorporação de inflação futura projetada, apresentando a seguinte composição:

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
<u>Fluxo real</u>		
Passivo de arrendamento	8.329	9.747
Juros embutidos	<u>(1.172)</u>	<u>(1.628)</u>
	<u>7.157</u>	<u>8.119</u>
<u>Fluxo inflacionado</u>		
Passivo de arrendamento	9.431	11.168
Juros embutidos	<u>(1.337)</u>	<u>(1.876)</u>
	<u>8.094</u>	<u>9.292</u>

#### 14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Fornecedores mercado interno	47.231	26.549	47.531	28.300
Fornecedores mercado externo	1.299	1.420	1.299	1.420
Valores a pagar de partes relacionadas	25.584	25.428	-	-
(-) Ajuste a valor presente	<u>(73)</u>	<u>(116)</u>	<u>(73)</u>	<u>(116)</u>
	<u>74.041</u>	<u>53.281</u>	<u>48.757</u>	<u>29.604</u>
Circulante	73.863	52.792	48.579	29.115
Não circulante	178	489	178	489

## 15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

### a. Composição de saldo

		Controladora		Consolidado	
	Encargos anuais (%)	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
<u>Moeda nacional</u>					
Debêntures	TR + 3,4% a 6,17% a.a.	514.619	518.293	514.619	518.293
FINEP	4% a.a.	88	877	88	877
BNDES FIXO	4,5% a 8% a.a.	-	30	-	30
BNDES TJLP	TJLP + 7% a.a.	-	5	-	5
Capital de giro	12% a 20% a.a.	302	1.143	302	1.143
Leasing	CDI + 11,88% a 21,24% a.a	2.874	-	2.874	-
<u>Moeda estrangeira</u>					
Forfaiting	5,01% a 6,13% a.a	<u>11.160</u>	<u>5.853</u>	<u>11.160</u>	<u>5.853</u>
		<u>529.043</u>	<u>526.201</u>	<u>529.043</u>	<u>526.201</u>
Circulante		38.507	28.908	38.507	28.908
Não circulante		490.536	497.293	490.536	497.293

O montante a longo prazo tem a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
2020	-	28.908	-	28.908
2021	6.791	21.000	6.791	21.000
2022	21.890	21.000	21.890	21.000
2023	55.830	55.000	55.830	55.000
2024	21.477	21.000	21.477	21.000
2025	21.000	21.000	21.000	21.000
2026	21.000	21.000	21.000	21.000
2027	<u>342.548</u>	<u>308.385</u>	<u>342.548</u>	<u>308.385</u>
	<u>490.536</u>	<u>497.293</u>	<u>490.536</u>	<u>497.293</u>

### b. Resumo dos empréstimos por moeda de origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Reais - R\$	517.883	520.348	517.883	520.348
Dólar dos Estados Unidos – US\$	<u>11.160</u>	<u>5.853</u>	<u>11.160</u>	<u>5.853</u>
	<u>529.043</u>	<u>526.201</u>	<u>529.043</u>	<u>526.201</u>

c. Movimentação dos empréstimos:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>526.201</u>	<u>526.201</u>
Captação	14.991	14.991
Juros	7.316	7.316
Variação cambial	2.977	2.977
Pagamento de principal	(21.281)	(21.281)
Pagamento de juros	<u>(1.161)</u>	<u>(1.161)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2020	<u>529.043</u>	<u>529.043</u>

Debêntures

A Companhia firmou em 28 de junho de 2019 a conclusão do processo de renegociação dos valores devidos em decorrência da 1ª (Primeira) Emissão Pública de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Duas Séries, com Garantia Adicional Real e Fidejussória, datada de 3 de janeiro de 2012, cujo montante total alcança o valor aproximado de R\$ 521,7 milhões (valor em 30 de abril de 2019), que serão pagos pela Companhia nas seguintes condições:

(i) A primeira parte, no valor de aproximadamente R\$ 232,6 milhões, será paga em (a) 95 parcelas mensais de aproximadamente R\$ 1,75 milhão, (b) uma parcela de aproximadamente R\$ 33,9 milhões em 1.460 dias; (c) parcelas adicionais correspondentes a percentual sobre EBITDA superior a valores estipulados entre as partes e (d) o saldo então ainda em aberto em 2.920 dias. Sobre essa primeira parte incidirão juros de 3,4% ao ano + TR (sobre R\$ 180,5 milhões) e 0,5% ao mês + TR (sobre R\$ 52,1 milhões);

(ii) A segunda parte, no valor de aproximadamente R\$ 289,1 milhões, será tida como um bônus de adimplência no caso de a Companhia efetuar os pagamentos da primeira parte nos termos pactuados entre as partes, de forma que nada será devido pela Companhia em relação a essa segunda parcela no caso de cumprimento integral da primeira parte (item i acima). No caso de inadimplência em relação a primeira parte, então a Companhia deverá pagar essa segunda parte na data da declaração do vencimento antecipado ou em 2.920 dias, o que ocorrer primeiro. Sobre essa segunda parte não incidirá qualquer remuneração, exceto em caso de descumprimento da primeira parte, hipótese em que retornam, sobre todo o débito, os encargos previstos na escritura das Debêntures;

(iii) Além das garantias concedidas por determinados administradores e por acionistas da Companhia, o débito repactuado está sendo garantido por alguns dos imóveis próprios.

Em decorrência dos efeitos do COVID-19, em 28 de maio de 2020, tendo em vista as atuais condições de mercado versus fluxo financeiro, foi realizada uma Assembleia Geral de Debenturistas, na qual restou aprovada pelos Debenturistas a prorrogação de determinados valores que seriam devidos pela Companhia nos próximos meses em decorrência da renegociação da 1ª (Primeira) Emissão Pública de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Duas Séries, com Garantia Adicional Real e Fidejussória, ocorrida em 28 de junho de 2019 (“Acordo”), nos seguintes termos:

a) As Prestações Mensais com vencimento nos meses de maio, junho e julho de 2020 serão parceladas e pagas mensalmente, em prestações iguais e sucessivas entre os meses de janeiro a dezembro de 2021, em adição às prestações mensais já devidas em 2021;

b) A Prestação Adicional correspondente a data base de 31 de dezembro de 2019, nos termos do Acordo, será paga até 30 de setembro de 2021.

## Garantias

Em 30 de setembro de 2020 o valor de mercado das garantias de hipotecas de imóveis, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos oferecidos em garantia de operações financeiras representava R\$ 199.180 (R\$ 199.180 em 31 de dezembro de 2019). Já com relação às debêntures, há garantia de imóveis não operacionais no valor de R\$ 45.541. O valor de mercado das garantias não faz parte do escopo de uma revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

## 16. PROVISÃO PARA RISCOS PROCESSUAIS

A Companhia é parte em certos processos judiciais que surgem no curso normal de seus negócios e registra provisões quando a Administração, entende que existem probabilidades de perdas prováveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base no histórico de julgamento e a experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão considerando os prognósticos e informações existentes até a data-base do encerramento das demonstrações contábeis. Demonstramos abaixo a composição:

### a. Composição das provisões e dos depósitos judiciais

	Controladora			
	30/09/2020		31/12/2019	
	Depósito judicial	Provisão para contencioso	Depósito judicial	Provisão para contencioso
Trabalhistas e previdenciárias	6	302	8	1.130
Cíveis	332	433	333	433
Fiscais	<u>17</u>	<u>6.320</u>	<u>3.076</u>	<u>17.000</u>
	<u>355</u>	<u>7.055</u>	<u>3.417</u>	<u>18.563</u>
	Consolidado			
	30/09/2020		31/12/2019	
	Depósito judicial	Provisão para contencioso	Depósito judicial	Provisão para contencioso
Trabalhistas e previdenciárias	18	320	18	1.155
Cíveis	364	1.058	364	1.057
Fiscais	<u>17</u>	<u>6.525</u>	<u>3.077</u>	<u>17.067</u>
	<u>399</u>	<u>7.903</u>	<u>3.459</u>	<u>19.279</u>

b. Movimentação

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	18.563	19.279
Pagamento de processos	(311)	(311)
Mudança de estimativa nos processos em aberto e provisões	<u>(11.197)</u>	<u>(11.065)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2020	<u>7.055</u>	<u>7.903</u>

c. Natureza

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, fiscais e outros em andamento, os quais estão sendo discutidos na esfera administrativa e/ou judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. Os processos com risco de perda provável são estimados e provisionados pela Administração amparadas pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumarizada como segue:

- Fiscais - referem-se principalmente a glosa de créditos federais tomados pela Companhia, e de encargos sobre estes créditos.
- Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões;
- Ações cíveis - as principais ações se referem a processos de clientes e outras que são processadas na justiça comum.

d. Perdas possíveis

A Companhia e suas controladas possuem ações de natureza fiscal, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração e pelos seus assessores jurídicos como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme abaixo:

- Fiscais: R\$ 212.101 (R\$ 216.318 em 31 de dezembro de 2019), composto por 65 processos. As principais ações referem-se principalmente a glosa de créditos federais e estaduais tomados pela Companhia, e de encargos sobre estes créditos.

Evento subsequente: A Companhia sofreu autos de infração no período subsequente à data base das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, com natureza tributária, no montante de R\$ 1.359, que são consideradas com probabilidade de perda possível.

- Trabalhistas: R\$ 2.182 (R\$ 3.831 em 31 de dezembro de 2019), composto por 31 processos. Consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões;
- Cíveis: R\$ 491 (R\$ 35.105 em 31 de dezembro de 2019), composto por 15 processos. As principais ações se referem a processos de clientes e outras que são processadas na justiça comum.



## 17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### a. Apuração dos tributos do período com efeito no resultado

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	103.788	(75.791)	103.788	(75.791)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
	<u>(35.288)</u>	<u>25.769</u>	<u>(35.288)</u>	<u>(25.769)</u>
Adições e exclusões:				
Equivalência patrimonial	(1.501)	(2.300)	-	-
Despesas indedutíveis e receitas não tributáveis	15.551	(130)	15.551	(169)
Prejuízo fiscal não reconhecido e diferenças temporárias	<u>(10.834)</u>	<u>(23.339)</u>	<u>(13.144)</u>	<u>(25.600)</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o resultado do período	(32.072)	-	(32.072)	-
Corrente	(3.878)	-	(3.878)	-
Diferido	(28.194)	-	(28.194)	-

No terceiro semestre de 2020 a Controladora apurou lucro fiscal. Porém, devido à falta de um histórico consistente e em face das expectativas atuais da Companhia sobre a sua possibilidade de geração futura de lucro tributável, não foram atendidas as condições necessárias, para constituição de imposto de renda diferido ativo sobre os referidos prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

A legislação fiscal de imposto de renda e contribuição social determina que os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social não possuem prazo de prescrição e são compensáveis, em qualquer ano, no limite de 30% do lucro tributável do período/exercício antes dos impostos, determinado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ajustado conforme a legislação fiscal.

### b. Passivos fiscais diferidos reconhecidos

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2019	Baixas	30/09/2020
Passivo			
Custo atribuído	(36.014)	-	(36.014)
Alíquota nominal - %	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
	<u>(12.245)</u>	<u>-</u>	<u>(12.245)</u>

## 18. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
PIS/COFINS	3.204	661	3.250	687
PIS/COFINS - Faturados e Não Entregue	(2.630)	(1.105)	(2.630)	(1.105)
ICMS	1.884	920	2.107	1.263
ICMS - Faturados e Não Entregue	(853)	(358)	(853)	(358)
IRPJ/CSLL	32.214	-	32.214	-
Outros	<u>676</u>	<u>1.214</u>	<u>716</u>	<u>1.255</u>
	<u>34.495</u>	<u>1.332</u>	<u>34.804</u>	<u>1.742</u>
Circulante	34.495	1.332	34.804	1.742

## 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a. Capital social

O capital social no montante de R\$ 100.024 é dividido em 2.878.404 ações ordinárias e 3.326.971 ações preferenciais, sem valor nominal, totalizando 6.205.375 ações. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no recebimento de dividendos.

A Companhia aprovou em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, no dia 28 de abril de 2016 o grupamento das ações ordinárias e preferenciais, nominativas e sem valor nominal representativas do capital social da Companhia, à razão de 10 (dez) ações para 1 (uma), de forma que cada lote de 10 (dez) ações seja agrupado em 1 (uma) única ação, sem modificação do capital social, conforme previsto no art. 12 da Lei nº 6.404/76. As frações de ações detidas por acionistas da Companhia resultantes deste procedimento de grupamento serão complementadas por frações de ações a serem doadas direta ou indiretamente por Kasavii Participações S.A., acionista da Karsten S.A., de forma que cada acionista da Companhia receba a fração necessária para garantir a propriedade do próximo número inteiro de ações após a aplicação do fator de grupamento.

O valor patrimonial por ação em 30 de setembro de 2020 era de R\$ (32,37) e (R\$ (43,93) em 31 de dezembro 2019).

### b. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal não apresenta saldo por ter sido integralmente utilizada para compensar prejuízos acumulados.

### c. Ajuste de avaliação patrimonial

Em 2010, a Companhia e suas controladas, efetuaram a avaliação dos seus terrenos pelo custo atribuído. Os bens avaliados que receberam o custo atribuído foram aqueles adquiridos até 31 de dezembro de 2008. A diferença entre o valor contábil e o valor da avaliação foram registrados na rubrica contábil “ajuste a avaliação patrimonial” líquido dos efeitos dos tributos.

## 20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora			
	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019
Receita bruta de vendas e serviços				
Mercado interno	129.517	282.327	91.154	257.933
Mercado externo	8.678	22.642	5.978	18.606
Prestação de serviços	173	520	300	656
Venda de subprodutos	645	1.634	762	2.208
(-) Ajuste a valor presente	(40)	1	(198)	(178)
(-) Devoluções e abatimentos	<u>(2.819)</u>	<u>(10.990)</u>	<u>(4.061)</u>	<u>(13.076)</u>
Receita operacional antes dos impostos	<u>136.154</u>	<u>296.134</u>	<u>93.935</u>	<u>266.149</u>
(-) Impostos sobre vendas	<u>(22.294)</u>	<u>(50.008)</u>	<u>(15.563)</u>	<u>(45.546)</u>
Receita operacional líquida	<u>113.860</u>	<u>246.126</u>	<u>78.372</u>	<u>220.603</u>

  

	Consolidado			
	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019
Receita bruta de vendas e serviços				
Mercado interno	132.238	291.592	97.264	270.002
Mercado externo	8.678	22.642	5.978	18.606
Prestação de serviços	173	521	331	821
Venda de subprodutos	645	1.634	762	2.208
(-) Ajuste a valor presente	(40)	1	(198)	(178)
(-) Devoluções e abatimentos	<u>(2.753)</u>	<u>(12.344)</u>	<u>(7.088)</u>	<u>(18.985)</u>
Receita operacional antes dos impostos	<u>138.941</u>	<u>304.046</u>	<u>97.049</u>	<u>272.474</u>
(-) Impostos sobre vendas	<u>(23.284)</u>	<u>(52.758)</u>	<u>(16.626)</u>	<u>(47.931)</u>
Receita operacional líquida	<u>115.657</u>	<u>251.288</u>	<u>80.423</u>	<u>224.543</u>

## 21. DESPESAS POR NATUREZA E FUNÇÃO

Controladora				
	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/04/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019
Depreciação e amortização	(2.217)	(6.583)	(2.158)	(6.337)
Despesas com pessoal	(22.132)	(56.288)	(20.440)	(61.022)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(38.725)	(87.385)	(30.028)	(93.565)
Ajustes de inventário	1.260	1.260	2.244	2.244
Perda esperada na realização dos estoques	635	(546)	75	(517)
Frete e demais despesas variáveis	(4.563)	(11.545)	(2.924)	(8.612)
Comissões e indenizações a representantes	(2.991)	(7.744)	(2.467)	(8.475)
Despesas com vendas e marketing	(1.844)	(4.487)	(2.488)	(5.756)
Energia elétrica e outras utilidades	(3.648)	(9.358)	(3.567)	(9.999)
Serviços profissionais	(10.271)	(17.730)	(4.096)	(13.495)
Reversão de contingências tributárias	-	11.560	-	-
Outros gastos	<u>(13.304)</u>	<u>(26.122)</u>	<u>(6.952)</u>	<u>3.731</u>
	<u>(97.800)</u>	<u>(214.968)</u>	<u>(72.801)</u>	<u>(201.803)</u>
Classificadas como:				
Custos dos produtos vendidos	(64.236)	(150.388)	(48.715)	(130.975)
Despesas com vendas	(20.232)	(50.276)	(16.919)	(47.771)
Despesas gerais e administrativas	<u>(13.332)</u>	<u>(14.304)</u>	<u>(7.167)</u>	<u>(23.057)</u>
	<u>(97.800)</u>	<u>(214.968)</u>	<u>(72.801)</u>	<u>(201.803)</u>
Consolidado				
	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/04/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019
Depreciação e amortização	(2.883)	(8.614)	(2.354)	(6.876)
Despesas com pessoal	(23.526)	(60.536)	(21.875)	(65.008)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(38.805)	(87.605)	(30.131)	(93.839)
Ajustes de inventário	1.278	1.330	2.391	2.443
Perda esperada na realização dos estoques	706	(617)	136	(508)
Frete e demais despesas variáveis	(4.563)	(11.545)	(2.924)	(8.617)
Comissões e indenizações a representantes	(3.129)	(8.123)	(2.611)	(8.858)
Despesas com vendas e marketing	(1.937)	(4.979)	(3.095)	(7.066)
Energia elétrica e outras utilidades	(3.791)	(9.824)	(3.712)	(10.472)
Serviços profissionais	(10.423)	(18.142)	(4.322)	(14.067)
Reversão de contingências tributárias	-	11.560	-	-
Outros gastos	<u>(14.517)</u>	<u>(27.615)</u>	<u>(8.451)</u>	<u>882</u>
	<u>(101.590)</u>	<u>(224.710)</u>	<u>(76.948)</u>	<u>(211.986)</u>
Classificadas como:				
Custos dos produtos vendidos	(65.181)	(149.790)	(48.689)	(130.742)
Despesas com vendas	(22.961)	(58.697)	(20.318)	(56.881)
Despesas gerais e administrativas	<u>(13.448)</u>	<u>(16.223)</u>	<u>(7.941)</u>	<u>(24.363)</u>
	<u>(101.590)</u>	<u>(224.710)</u>	<u>(76.948)</u>	<u>(211.986)</u>

Em decorrência dos efeitos do COVID, a Companhia apresentou um custo com ociosidade de R\$ 9.158 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020.

## 22. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora			
	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019
Receitas financeiras				
Juros recebidos (i)	33.713	34.286	208	1.002
Descontos recebidos	63	177	48	87
Variações cambiais ativas	1.548	5.560	1.093	2.127
Rendimentos de aplicações financeiras	1	1	34	84
Ajuste a valor presente	(54)	306	(63)	157
Outras receitas financeiras	-	-	(1)	(1)
	<u>35.271</u>	<u>40.330</u>	<u>1.319</u>	<u>3.456</u>
Despesas financeiras				
Juros e encargos	(580)	(1.861)	(309)	(1.292)
Descontos concedidos	(4)	(5)	-	(7)
Variações cambiais passivas	(1.344)	(5.186)	(509)	(1.538)
Despesas bancárias	(136)	(436)	(103)	(252)
Encargos financeiros com financiamentos	(237)	(444)	(71)	(222)
Encargos financeiros com debêntures	(2.292)	(6.872)	(31.490)	(88.658)
Ajuste a valor presente	61	(34)	(36)	(73)
Outras despesas financeiras	<u>(1.339)</u>	<u>(2.197)</u>	<u>(304)</u>	<u>(1.139)</u>
	<u>(5.871)</u>	<u>(17.035)</u>	<u>(32.822)</u>	<u>(93.181)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>29.400</u>	<u>23.295</u>	<u>(31.503)</u>	<u>(89.725)</u>

	Consolidado			
	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019
Receitas financeiras				
Juros recebidos (i)	33.623	34.026	131	782
Descontos recebidos	62	195	48	90
Variações cambiais ativas	1.548	5.560	1.093	2.127
Rendimentos de aplicações financeiras	277	754	247	721
Ajuste a valor presente	(54)	306	(63)	157
Outras receitas financeiras	-	-	2	2
	<u>35.456</u>	<u>40.841</u>	<u>1.458</u>	<u>3.879</u>
Despesas financeiras				
Juros e encargos	(590)	(1.929)	(313)	(1.302)
Descontos concedidos	(4)	(5)	-	(7)
Variações cambiais passivas	(1.344)	(5.186)	(509)	(1.538)
Despesas bancárias	(230)	(670)	(193)	(577)
Encargos financeiros com financiamentos	(237)	(444)	(71)	(222)
Encargos financeiros com debêntures	(2.292)	(6.872)	(31.490)	(88.658)
Ajuste a valor presente	61	(34)	(36)	(73)
Outras despesas financeiras	<u>(1.444)</u>	<u>(2.754)</u>	<u>(531)</u>	<u>(1.840)</u>
	<u>(6.080)</u>	<u>(17.894)</u>	<u>(33.143)</u>	<u>(94.217)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>29.376</u>	<u>22.947</u>	<u>(31.685)</u>	<u>(90.338)</u>

(i) Juros recebidos no montante de R\$ 33.545 referem-se à Selic do crédito de decisão favorável, com trânsito em julgado, em ação judicial em que a Companhia pleiteava a exclusão do valor do ICMS da base de cálculo do PIS e Cofins.

## 23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora			
	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019
<u>Outras receitas</u>				
Venda de ativo imobilizado, intangível e biológico	1	32	4	164
Vendas de subprodutos	227	874	231	501
Receita de energia de reserva	13	45	(42)	145
PIS e Cofins sobre depreciação	29	82	25	67
Aluguéis recebidos	-	7	6	17
Ganho de processos judiciais	-	797	65	194
Recuperação de créditos PIS e COFINS	1	43	-	2.985
Ganho de processos judiciais (i)	50.334	51.874	-	-
Outras receitas	<u>46</u>	<u>580</u>	<u>60</u>	<u>923</u>
	<u>50.651</u>	<u>54.334</u>	<u>349</u>	<u>4.996</u>
<u>Outras despesas</u>				
Custo referente baixa de ativo imobilizado, intangível e biológico	(4)	(11)	(18)	(271)
Perdas e impostos sobre vendas diversas	(72)	(283)	(278)	(555)
Perdas de outros recebíveis	-	(93)	-	-
Outras despesas	<u>(160)</u>	<u>(197)</u>	<u>(393)</u>	<u>(2.272)</u>
	<u>(236)</u>	<u>(584)</u>	<u>(689)</u>	<u>(3.098)</u>
Outros resultados líquidos	<u>50.415</u>	<u>53.750</u>	<u>(340)</u>	<u>1.898</u>
	Consolidado			
	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019
<u>Outras receitas</u>				
Venda de ativo imobilizado, intangível e biológico	-	31	1	82
Vendas de subprodutos	227	874	231	501
Receita de energia de reserva	13	45	(42)	145
PIS e Cofins sobre depreciação	29	82	25	67
Aluguéis recebidos	-	7	6	17
Ganho de processos judiciais	-	797	65	194
Recuperação de créditos PIS e COFINS	1	43	-	2.985
Ganho de processos judiciais (i)	50.334	52.172	-	-
Outras receitas	<u>203</u>	<u>804</u>	<u>219</u>	<u>1.186</u>
	<u>50.807</u>	<u>54.855</u>	<u>505</u>	<u>5.177</u>
<u>Outras despesas</u>				
Custo referente baixa de ativo imobilizado, intangível e biológico	(4)	(12)	(96)	(349)
Perdas e impostos sobre vendas diversas	(69)	(277)	(277)	(550)
Perdas de outros recebíveis	-	(94)	-	-
Outras despesas	<u>(177)</u>	<u>(209)</u>	<u>(409)</u>	<u>(2.288)</u>
	<u>(250)</u>	<u>(592)</u>	<u>(782)</u>	<u>(3.187)</u>
Outros resultados líquidos	<u>50.577</u>	<u>54.263</u>	<u>(277)</u>	<u>1.990</u>

(i) O montante de R\$ 49.378, que compõe grande parte do saldo dessa rubrica, é oriundo do crédito de decisão favorável, com trânsito em julgado, em ação judicial em que a Companhia pleiteava a exclusão do valor do ICMS da base de cálculo do PIS e Cofins.

## 24. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### Gerenciamento do risco financeiro

#### Visão geral

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado
- Risco de crédito
- Risco liquidez
- Risco operacional

Essa nota apresenta (i) informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas à cada um dos riscos supramencionados; (ii) os objetivos da Companhia e suas controladas; (iii) as políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e; (iv) o gerenciamento de capital da Companhia e suas controladas. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

#### Estrutura de gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas possuem e seguem políticas de gerenciamento de risco que orientam em relação a transações e requerem a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade e exposição das contrapartes.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou manter o nível de flexibilidade financeira.

A diretoria executiva examina e revisa informações financeiras incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de riscos.

#### a. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e as taxas de juros, ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

##### (i) *Risco cambial*

O risco cambial associado decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam os valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

A Administração estabeleceu uma política que admite uma exposição cambial de até US\$ 4 milhões de dólares para mais ou para menos, considerando-se a diferença entre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira. De acordo com a política da Companhia e suas controladas são vedadas a utilização de qualquer instrumento financeiro indexado a moedas estrangeiras para outros fins que não os de proteção cambial.

Em decorrência da atual condição de mercado, especialmente pela pandemia provocada pela Covid-19, o real brasileiro tem experimentado desvalorização em relação à cotação de outras moedas, principalmente o dólar norte-americano. Em 30 de setembro de 2020, conforme Banco Central do Brasil, a cotação do dólar norte-americano em relação ao real era US\$1,00 = R\$ 5,6401 (R\$ 4,0307 em 31 de dezembro de 2019), registrando uma desvalorização do real de aproximadamente 40%.

A Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir.

#### Exposição cambial líquida

	Controladora e Consolidado							
	30/09/2020				31/12/2019			
	Moeda Estrangeira				Moeda Estrangeira			
	CHF	EUR	USD	Reais	CHF	EUR	USD	Reais
<u>Ativo</u>								
Caixa e equivalentes de caixa	-	52	411	2.658	-	11	1.091	4.591
Contas a receber	-	-	1.505	8.487	-	-	956	4.049
Importações em andamento	<u>2</u>	<u>267</u>	<u>2.453</u>	<u>15.611</u>	<u>140</u>	<u>344</u>	<u>1.769</u>	<u>9.281</u>
	<u>2</u>	<u>319</u>	<u>4.369</u>	<u>26.756</u>	<u>140</u>	<u>355</u>	<u>3.816</u>	<u>17.921</u>
<u>Passivo</u>								
Fornecedores	-	-	(188)	(1.061)	-	-	(314)	(1.267)
Empréstimos	-	-	(1.979)	(11.160)	-	-	(1.452)	(5.853)
Comissões a pagar	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(42)</u>	<u>(238)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(38)</u>	<u>(153)</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.209)</u>	<u>(12.459)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.804)</u>	<u>(7.273)</u>
Exposição líquida	<u>2</u>	<u>319</u>	<u>2.160</u>	<u>14.297</u>	<u>140</u>	<u>355</u>	<u>2.012</u>	<u>10.648</u>

#### (ii) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

#### (iii) Análise de sensibilidade

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e TJLP. Em 30 de setembro de 2020 a Administração considerou como cenário provável para análise de sensibilidade a taxa de CDI de 3,54% a.a. e TJLP de 4,55% a.a. Um total de empréstimos de R\$ 11.550 é corrigido por taxa fixa e por isso não está sujeito à análise de sensibilidade.

Além disso, a Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 30 de setembro de 2020 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa média projetada pelo mercado de R\$ 5,64 para Dólar e de R\$ 6,61 para Euro.



Os cenários a seguir foram estimados para o período de um ano:

	30/09/2020	Risco	Consolidado					
			Provável		25%		50%	
			%	R\$	%	R\$	%	R\$
Taxa de Juros								
Operação								
Aplicações financeiras	52.532	Baixa do CDI	3,54	862	4,43	1.326	5,31	1.791
Empréstimos e financiamentos e debêntures	<u>2.874</u>	Alta do CDI	3,54	<u>47</u>	4,43	<u>73</u>	5,31	<u>98</u>
Total	<u>55.406</u>			<u>909</u>		<u>1.399</u>		<u>1.889</u>

b. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis do Grupo de clientes.

A Política de Crédito do mercado interno segue os preceitos da Política de Crédito e Cobrança da Companhia e suas controladas. Toda a carteira de clientes ativos é gerenciada diariamente por informações internas e por um critério de classificação e de pontuação do comportamento do cliente no mercado. Conforme o grau de risco, a classificação e pontuação do cliente aumentam ou diminuem; nesta última situação o cliente é reanalisado para liberação ou bloqueio. Este procedimento é realizado para clientes com pedidos em carteira e no processo produtivo. Neste caso se a classificação altera para risco muito alto, o sistema informatizado sinaliza e toda mercadoria alocada ao cliente é direcionada para outro cliente.

Em decorrência do COVID-19 a Companhia intensificou a avaliação do risco de crédito dos clientes, principalmente no que tange à prorrogação de vencimentos. Quando é identificado o risco de crédito, ocorre a provisão para perdas esperadas.

(i) *Contas a receber e outros créditos*

Todos os clientes possuem um limite de crédito definido conforme os critérios de alçada de limite da política de crédito. Qualquer mudança que altere o cenário de risco do cliente pode gerar uma nova reavaliação, adequando o crédito à nova situação.

Concedido o crédito, os clientes com pedidos possuem acompanhamento e atualização das informações internas e do mercado, avaliando periodicamente os níveis de riscos e se os pontos positivos avaliados anteriormente permanecem. A avaliação de riscos de crédito é feita de forma clara e objetiva observando os riscos internos e externos.

Portanto, os riscos que a Companhia e suas controladas avaliam são com evidências e fatos que tenham a previsibilidade de ocorrência e que possam ser mensurados com maior proximidade do realismo e segurança.

(ii) *Exposição ao risco de crédito*

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	3.043	5.042	3.837	7.927
Aplicações financeiras	-	-	47.358	11.214
Contas a receber	185.392	164.251	113.883	105.036
Outras contas a receber	<u>6.185</u>	<u>3.426</u>	<u>6.319</u>	<u>4.810</u>
	<u>194.620</u>	<u>172.719</u>	<u>171.397</u>	<u>128.987</u>

(iii) *Perdas por redução ao valor recuperável de ativos*

A Companhia e suas controladas estabelecem uma perda esperada para redução ao valor recuperável com base em um componente de perda estabelecido pelo provisionamento de títulos vencidos acima de um determinado período.

c. Risco de liquidez

É o risco da Companhia e suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e suas controladas e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e suas controladas para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia e suas controladas, cumprimento de cláusulas e das metas internas do quociente do balanço patrimonial.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia e suas controladas, por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2020				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	39	79	411	-
Fornecedores	73.863	178	-	-
Outras contas a pagar	<u>22.351</u>	-	-	-
	<u>96.253</u>	<u>257</u>	<u>411</u>	<u>-</u>
Em 31 de dezembro de 2019				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	28.908	21.000	97.000	350.385
Fornecedores	52.792	489	-	-
Outras contas a pagar	<u>20.097</u>	-	-	-
	<u>101.797</u>	<u>21.489</u>	<u>97.000</u>	<u>350.385</u>

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2020				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	39	79	411	-
Fornecedores	48.579	178	-	-
Outras contas a pagar	<u>26.251</u>	<u>5.177</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>74.869</u>	<u>5.434</u>	<u>411</u>	<u>-</u>
Em 31 de dezembro de 2019				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	28.908	21.000	97.000	350.385
Fornecedores	29.115	489	-	-
Outras contas a pagar	<u>23.540</u>	<u>6.475</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>81.563</u>	<u>27.964</u>	<u>97.000</u>	<u>350.385</u>

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores e outras obrigações.

d. Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e suas controladas.

O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros, danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custo.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar os riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia e suas controladas para a administração de riscos operacionais.

e. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrarem seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e suas controladas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir o custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e suas controladas podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Total dos Empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 15)	529.043	526.201	529.043	526.201
(-) caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	(3.043)	(5.042)	(3.837)	(7.927)
(-) aplicações financeiras (nota 5)	-	-	(47.358)	(11.214)
Dívida líquida	<u>526.000</u>	<u>521.159</u>	<u>477.848</u>	<u>507.060</u>

Para diminuir o grau de endividamento bancário a Companhia adotou diversas ações onde destaca as principais:

- redução de custos e despesas através do orçamento matricial;
- reestruturações no modelo de negócio para alavancar receitas;
- redução gradual das linhas com menores margens, objetivando melhorar as margens de lucratividade.

f. Classificação dos instrumentos financeiros

Em 30 de setembro de 2020, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Equivalentes de caixa - está apresentado ao seu valor justo por meio do resultado.
- aplicações financeiras - são classificadas como ativos financeiros ao custo amortizado.
- contas a receber - são classificados como ativos financeiros ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos.
- Valores a receber de partes relacionadas - são classificados como mensurados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos.
- Empréstimos - são classificados como outros passivos financeiros ao custo amortizado, e são contabilizados inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis.
- Valores a pagar a partes relacionadas são classificados como mensurados ao custo amortizado, reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos de quaisquer custos atribuíveis a transação. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos.

### Instrumentos financeiros por categoria

#### Controladora

		Valor contábil		Valor justo	
	Classificação	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
<u>Ativos financeiros não derivativos</u>					
Equivalentes de caixa (nota 4)	Custo amortizado	2.956	4.995	2.956	4.995
Aplicações financeiras (nota 5)	Custo amortizado	-	-	-	-
Contas a receber (nota 6)	Custo amortizado	185.392	164.252	185.392	164.252
Outros ativos	Custo amortizado	4.482	3.076	4.482	3.076
		<u>192.830</u>	<u>172.323</u>	<u>192.830</u>	<u>172.323</u>
<u>Passivos financeiros não derivativos</u>					
Fornecedores (nota 14)	Custo amortizado	(74.041)	(53.281)	(74.041)	(53.281)
Outras contas a pagar	Custo amortizado	(32.836)	(28.720)	(32.836)	(28.720)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 15)	Custo amortizado	(529.043)	(526.201)	(529.043)	(526.201)
Outros passivos	Custo amortizado	(10.485)	(8.623)	(10.485)	(8.623)
		<u>(646.405)</u>	<u>(616.825)</u>	<u>(646.405)</u>	<u>(616.825)</u>
Total dos ativos e passivos financeiros líquidos		<u>(453.575)</u>	<u>(444.502)</u>	<u>(453.575)</u>	<u>(444.502)</u>

#### Consolidado

		Consolidado			
		Valor contábil		Valor justo	
	Classificação	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
<u>Ativos financeiros não derivativos</u>					
Equivalentes de caixa (nota 4)	Custo amortizado	3.657	7.755	3.657	7.755
Aplicações financeiras (nota 5)	Custo amortizado	47.358	11.214	47.358	11.214
Contas a receber (nota 6)	Custo amortizado	113.883	105.036	113.883	105.036
Outros ativos	Custo amortizado	4.587	4.460	4.587	4.460
		169.485	128.465	169.485	128.465
<u>Passivos financeiros não derivativos</u>					
Fornecedores (nota 14)	Custo amortizado	(48.757)	(29.604)	(48.757)	(29.604)
Outras contas a pagar	Custo amortizado	(36.893)	(32.324)	(36.893)	(32.324)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 15)	Custo amortizado	(529.043)	(526.201)	(529.043)	(526.201)
Outros passivos	Custo amortizado	(10.642)	(8.784)	(10.642)	(8.784)
		(625.335)	(596.913)	(625.335)	(596.913)
Total dos ativos e passivos financeiros líquidos		(455.850)	(468.448)	(455.850)	(468.448)

O nível de hierarquia do valor justo por meio do resultado dos ativos da Companhia está enquadrado no nível 2.

### Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos financeiros derivativos em aberto.

## 25. PLANO DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

Em 05 de dezembro de 2014 a Assembleia Geral Extraordinária aprovou um único Plano de Opção de Compra de Ações aos administradores da Companhia.

A outorga de Opções dentro do Plano Geral confere direitos sobre um número de ações de emissão da Companhia, observado o limite de 4.806.935 ações ordinárias e 5.556.976 ações preferenciais, mantida sempre a proporcionalidade atual entre as ações ordinárias e as ações preferenciais. Cada Opção de Compra outorgada permitirá ao Beneficiário o direito de subscrever uma ação da Companhia.

O preço a ser pago para a Companhia quando do exercício das Opções outorgadas será determinado de acordo com o resultado da aferição do parâmetro de desempenho a seguir descrito, a ser calculado na data do exercício da Opção: soma da ROL de 2014 até o último dia do respectivo período de aquisição do direito, dividido pelo lucro bruto apurado no mesmo intervalo de tempo. O resultado em reais apurado sofrerá um deságio de 20% e será representativo do preço a ser pago por cada lote de 10.000 ações.

As regras do Plano de Opção propõem que as Opções de Compra poderão ser exercidas total ou parcialmente no prazo e período fixado em cada Programa, contados da data de outorga do Plano. Foi fixado o seguinte prazo de carência para o exercício de Opções de Compra:

Períodos para aquisição do direito ao exercício das opções	Prazos de Carência para o exercício das opções	Percentual de opções liberado para exercício	Quantidade de dias úteis *
Primeiro Período – exercício social de 2016	Até a Assembleia Geral que aprovar as contas relativas ao Exercício Social de 2016	31,25% das Opções outorgadas a cada um dos beneficiários	543
Segundo Período – exercício social de 2017	Até a Assembleia Geral que aprovar as contas relativas ao Exercício Social de 2017	31,25% das Opções outorgadas a cada um dos beneficiários	792
Terceiro Período – exercício social de 2019	Até a Assembleia Geral que aprovar as contas relativas ao Exercício Social de 2019	37,50% das Opções outorgadas a cada um dos beneficiários	1.296

\* As Opções de Compra poderão ser exercidas em até 30 (trinta) dias contados da data da AGE em que se tornam exercíveis. Caso o Beneficiário não exerça as Opções de Compra dentro deste prazo, estas opções serão consideradas extintas, de pleno direito.

O Beneficiário deverá pagar o preço da Opção de Compra à vista, nos termos do Plano de Opção. O valor justo médio ponderado foi determinado com base no método Black & Scholes European Style Options.

A reserva registrada no patrimônio líquido acumulada desde o seu lançamento (05 de dezembro de 2014) até o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 é de R\$ 8.526.

## 26. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS CONSOLIDADOS

A Administração da Companhia definiu que os mercados de atuação estão segmentados em Indústria e Varejo.

	Indústria	Varejo	Segmentos consolidados nas bases do relatório gerencial	Consolidado 01/07/2020 a 30/09/2020
Receita líquida de vendas	110.534	5.123	115.657	115.657
Custo dos produtos vendidos	(61.471)	(3.710)	(65.181)	(65.181)
Lucro bruto	49.063	1.413	50.476	50.476
Contas a receber de clientes	110.694	3.189	113.883	113.883
Contas a pagar de fornecedores	47.392	1.365	48.757	48.757
Imobilizado	125.455	3.614	129.069	129.069

	Indústria	Varejo	Segmentos consolidados nas bases do relatório gerencial	Consolidado 01/01/2020 a 30/09/2020
Receita líquida de vendas	237.000	14.288	251.288	251.288
Custo dos produtos vendidos	(141.191)	(8.599)	(149.790)	(149.790)
Lucro bruto	95.809	5.689	101.498	101.498
Contas a receber de clientes	107.494	6.389	113.883	113.883
Contas a pagar de fornecedores	46.022	2.735	48.757	48.757
Imobilizado	121.828	7.241	129.069	129.069

	Indústria	Varejo	Segmentos consolidados nas bases do relatório gerencial	Consolidado 01/07/2019 a 30/09/2019
Receita líquida de vendas	74.850	5.573	80.423	80.423
Custo dos produtos vendidos	(45.209)	(3.480)	(48.689)	(48.689)
Lucro bruto	29.641	2.093	31.734	31.734
Contas a receber de clientes	76.339	5.394	81.733	81.733
Contas a pagar de fornecedores	27.229	1.924	29.153	29.153
Imobilizado	119.295	8.430	127.725	127.725

	Indústria	Varejo	Segmentos consolidados nas bases do relatório gerencial	Consolidado 01/01/2019 a 30/09/2019
Receita líquida de vendas	210.310	14.233	224.543	224.543
Custo dos produtos vendidos	(121.044)	(9.698)	(130.742)	(130.742)
Lucro bruto	89.266	4.535	93.801	93.801
Contas a receber de clientes	77.785	3.948	81.733	81.733
Contas a pagar de fornecedores	27.745	1.408	29.153	29.153
Imobilizado	121.556	6.169	127.725	127.725

Além das receitas líquidas de vendas acima apresentadas, a Companhia e suas controladas obtiveram receitas de serviços R\$ 348 em 30 de setembro de 2020 (R\$ 490 em 30 de setembro de 2019).

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela diretoria-executiva.

A Companhia e suas controladas não possuem nenhum cliente que represente mais de 10% das receitas totais.

A Companhia efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a ótica de produto industrializado e vendas no varejo, independentemente de sua localização geográfica.

## 27. INCENTIVOS FISCAIS

A controlada Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda. goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos na comercialização de produtos. Esses incentivos, consistem na redução de 69,75% do imposto de circulação de mercadorias e serviços (ICMS) tendo como base o valor do imposto a pagar. A controlada não utilizou o incentivo nesse exercício.

A controlada Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda. goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos na comercialização de produtos. Esses incentivos consistem na redução de 60% do imposto de circulação de mercadorias e serviços (ICMS) tendo como base o valor do imposto a pagar. Nos anos de 2015, 2016 e 2017 a controlada não apurou incentivos.

A Companhia goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos nas compras e comercialização de produtos. Esses incentivos consistem em diferimento do imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS) nas aquisições de produtos dentro do Estado e redução do valor a pagar sobre a apuração fiscal. Em 30 de setembro de 2020 a Companhia apurou o valor de R\$ 12.414 (R\$ 18.736 em 31 de dezembro 2019) registrados contabilmente como redutora de impostos sobre vendas – ICMS.

As subvenções e assistências governamentais são registradas contabilmente em conta destacada da demonstração do resultado do exercício e submetida à Assembleia dos acionistas para aprovação de sua destinação.

## 28. RESULTADO POR AÇÃO

Básico e diluído

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro/prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia e suas controladas, pela quantidade média ponderada das ações emitidas durante o período, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.



Cálculo do lucro líquido (prejuízo) básico por ação:

	Controladora e Consolidado			
	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019
Lucro líquido (Prejuízo) do período atribuível aos detentores de ações:	61.928	71.716	(28.487)	(75.791)
Ações ordinárias e preferenciais	<u>6.205</u>	<u>6.205</u>	<u>6.205</u>	<u>6.205</u>
Resultado líquido por ação básico - R\$	<u>9,98</u>	<u>11,56</u>	<u>(4,59)</u>	<u>(12,21)</u>

Cálculo do lucro líquido (prejuízo) diluído por ação:

	Controladora e Consolidado			
	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019
Lucro líquido (Prejuízo) do período atribuível aos detentores de ações:	61.928	71.716	(28.487)	(75.791)
Número médio ponderado de ações em circulação - básico	6.205	6.205	6.205	6.205
Número de ações potenciais (opções de ações)	1.036	1.036	1.036	1.036
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	<u>7.241</u>	<u>7.241</u>	<u>7.241</u>	<u>7.241</u>
Resultado líquido diluído por ação - R\$	<u>8,55</u>	<u>9,90</u>	<u>(3,93)</u>	<u>(10,47)</u>

29. COMPROMISSOS

a. Compromissos para aquisição de ativos

A Companhia possui contratos para aquisição de ativos para 30 de setembro de 2020, sendo que estes não foram incorridos até o encerramento do período.

	Controladora e Consolidado
Máquinas e Equipamentos	<u>1.496</u>
Saldo em 30 de setembro de 2020	<u>1.496</u>

b. Compromissos com arrendamentos

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel de lojas, onde atuam como arrendatária. A Companhia avaliou esses contratos e os classificou como arrendamento operacional, já que não há a transferência substancial dos riscos e benefícios do ativo alugado junto ao arrendados. Os pagamentos são contabilizados no resultado do período, de forma linear, durante os períodos de vigência desses contratos.

c. Outros compromissos

A Companhia e suas controladas possuem contratos de longo prazo firmados com fornecedores, os quais preveem penalidades para a Companhia e suas controladas em caso de descontinuidade antecipada desses contratos conforme a seguir:

Contratos de Algodão: Caso a Companhia não cumpra os contratos de algodão e este contrato estiver registrado em bolsa, vai para arbitragem (na Bolsa onde o contrato foi registrado) e se a parte faltante não cumprir o determinado pelo laudo arbitral ela se torna inadimplente perante o mercado de algodão. De posse do laudo arbitral, a parte ganhadora pode entrar na justiça comum contra a parte faltante.

### 30. COBERTURA DE SEGUROS

Em 30 de setembro de 2020, a cobertura de seguros contra riscos operacionais é de R\$ 779.077, para a totalidade das empresas do grupo.

É composta de R\$ 520.882 para danos materiais e R\$ 258.195 para lucros cessantes (limite máximo indenizável de R\$ 228.530 para danos materiais e R\$ 245.945 para Lucro Cessantes). A cobertura de seguros contra responsabilidade civil é de R\$ 8.000.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.